

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2022 - CAMPUS
CAMPINA GRANDE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAMPINA GRANDE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2022 - CAMPUS
CAMPINA GRANDE**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CAMPINA GRANDE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022 - CAMPUS CAMPINA GRANDE

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022**

DIREÇÃO GERAL (DG)

Ana Cristina Alves de Oliveira

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO (DDE)

Rosa Lucia Vieira Souza

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DES)

Anderson Fabiano Batista Ferreira da Costa

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (COPED)

Maria do Socorro Lima Buarque

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

Paulo Ribeiro Lins Junior

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Orlando Batista de Almeida

COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

Francisco Geraldo da Costa Filho

COORDENAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Jean Luis Gomes de Medeiros

COORDENAÇÃO DE TELEMÁTICA

Ewerton Romulo Silva Castro



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PORTARIA Nº 1539/2021.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabício Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) CAMPUS CAMPINA
GRANDE:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Glays Richeles Araujo Veiga

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Vanessa Lopes de Freitas

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Francielly Arruda da Silva

Hidaline Chris do Carmo Rodrigues.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
1.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPB	9
2. CAMPUS CAMPINA GRANDE	12
2.1 DADOS DO CAMPUS	12
2.2 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS	13
2.3 COMPOSIÇÃO E AÇÕES DA SPA	14
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
3.1 COLETA DE DADOS	21
3.2 DIFICULDADES DO PROCESSO AVALIATIVO E OS ASPECTOS POSITIVOS.....	24
3.3 DIVULGAÇÃO	24
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
4.1 ANÁLISE DOS DADOS POR CURSOS	29
4.1.1 Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios.....	29
4.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Física	35
4.1.3 Curso Superior de Licenciatura em Matemática	41
4.1.4 Curso Superior de Engenharia da Computação	47
4.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Telemática.....	53
4.2 ANÁLISE DOS DADOS POR SEGMENTO: DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	59
4.2.1 Avaliação do segmento discente.....	59
4.2.2 Avaliação do segmento docente.....	63
4.2.3 Avaliação do segmento técnico-administrativo	68

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	75
6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA.....	76
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	79

1. INTRODUÇÃO

1.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo

completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2022, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.

- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

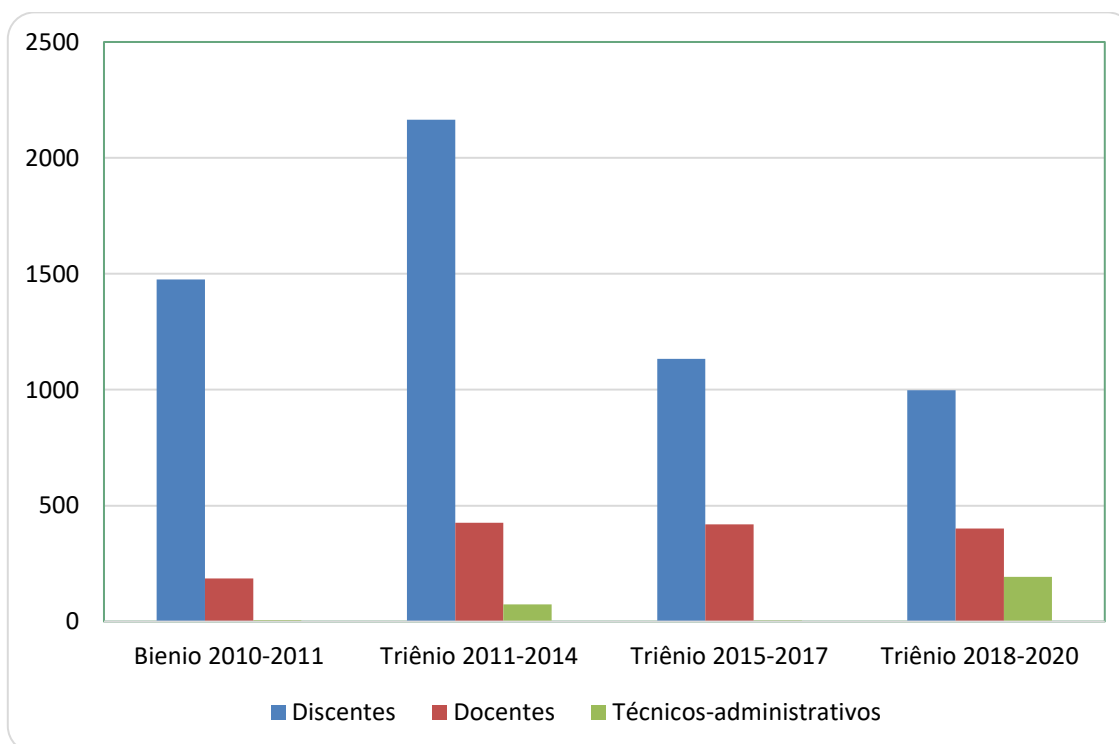


Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2. CAMPUS CAMPINA GRANDE

2.1 DADOS DO CAMPUS

A história do Instituto Federal da Paraíba Campus Campina Grande (IFPB - CG) tem início junto ao já distante ano de 2006, quando no dia 1 de novembro, em um prédio locado e cedido pela prefeitura municipal da cidade, localizado na frente da Praça da Bandeira, espaço público para manifestações políticas, sociais e culturais, que fica no coração de Campina Grande, se instalava, no Edifício Assú, também conhecido popularmente na cidade como o prédio da Casa do Colegial, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET – PB).

O Professor Cícero Nicácio, nomeado como diretor do Campus, ao lado da professora Mary Roberta e do professor Wandenberg Bismarck, entre outros, começaram o trabalho de implantação das primeiras turmas, transformando o edifício que, mesmo tendo nascido como um prédio de vocação comercial, assume, naquele instante, o papel de lugar institucional educacional e foi aos poucos, conforme a professora Mary Roberta, “criando um sentimento de pertencimento que contribui com todo o processo educativo e de desenvolvimento”, ou seja, ele abriu espaço para as práticas e vivências educativas.

Foi com a oferta de um Curso de Nivelamento para estudantes matriculados no sistema público municipal de ensino e que iriam participar do processo de seleção dos cursos técnicos ofertados pelo então CEFET - PB, que as primeiras turmas começaram a se formar. O ensino de Língua Portuguesa e Matemática, naquele espaço físico, pelos primeiros professores nomeados para o campus, foi fundamental para o enraizamento do IFPB – CG (antigo CEFET - PB)¹ na cidade. Sobre esse momento inicial, o professor Wandenberg Bismarck, externou que “foi naquele prédio, acima da casa do colegial, que comecei a ser professor, dando as aulas no curso de nivelamento”.

¹ [1] A mudança de CEFET para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) se deu após a publicação da Lei nº 11.892/2008. A partir do contexto de reestruturação da educação ofertada pela Rede Federal de Educação Profissional, os recém-criados IFs incorporaram instituições como CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica), Escolas Agrotécnicas e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Para maior conhecimento sobre a Lei nº 11.892/2008 acesse < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm > Acesso em 20/04/2022.

Trazendo para a “Rainha da Borborema” uma proposta de educação balizada na possibilidade de uma formação educacional múltipla e integral, o IFPB - CG começou a se consolidar quando os primeiros cursos foram ofertados oficialmente em 2007, tendo como pioneiros o Curso Superior de Tecnologia em Telemática e o curso Técnico Integrado em Mineração. O IFPB – CG funcionou no edifício Assú até 27 de dezembro de 2007, quando as instalações novas do Campus, no bairro Jardim Dinamérica, foram entregues ao então diretor, o professor Cícero Nicácio.

Com uma arquitetura inovadora e diferente, que na leitura comparativa o assemelha a uma colmeia de abelhas ou casa de marimbondos, o campus Campina Grande vivenciou, entre os anos de 2010 e 2021, um crescimento na sua estrutura física/predial, assistindo à edificação de vários blocos que passaram a comportar laboratórios das mais diversas áreas de conhecimentos, a biblioteca, o restaurante, o prédio administrativo, o ginásio poliesportivo, a central de aulas, o prédio dos professores, o polo da Educação a Distância, o gabinete médico-odontológico, a área de vivência e convivência.

Para além de uma expansão predial, ocorreu o desenvolvimento na sua excelência de ensino, passando a ofertar, hoje, 3 (três) cursos superiores entre graduação e licenciatura (Engenharia da Computação, Matemática e Física) na modalidade presencial; 1 (um) curso superior em Letras na modalidade a distância; 2 (dois) cursos tecnológicos (Construção de Edifícios e Telemática); 5 (cinco) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Mineração, Petróleo e Gás, Informática, Química e Edificações); 3 (três) cursos subsequentes ao Ensino Médio (Mineração, Informática, Manutenção e Suporte em Informática) e 1 (um) curso técnico na modalidade de Jovens e Adultos (Administração). Na área de pós-graduação o campus oferece uma especialização em ensino da matemática e o mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT).

2.2 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS

TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
MINERAÇÃO	PETRÓLEO E GÁS	INFORMÁTICA	QUÍMICA	EDIFICAÇÕES
TÉCNICO INTEGRADO NA MODALIDADE PROEJA				

ADMINISTRAÇÃO		
TÉCNICO SUBSEQUENTE		
MINERAÇÃO	INFORMÁTICA	MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

CURSOS DE GRADUAÇÃO			
BACHARELADO	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO		
LICENCIATURA	MATEMÁTICA	FÍSICA	LETRAS EAD (POLO)
TECNÓLOGO	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	TELEMÁTICA	

2.3 COMPOSIÇÃO E AÇÕES DA SPA

As Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), constituídas em cada um dos *campi* do IFPB, têm por competência, além de acompanhar e supervisionar a realização das atividades de avaliação, sistematizar as informações relativas à autoavaliação a fim de construir um relatório que expresse os resultados obtidos e que possa subsidiar a elaboração de um plano de ações de melhoria.

As SPAs, conforme o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (RESOLUÇÃO 63/2021 - CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB), são compostas por 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; e 1 (um) representante discente e 1 (um) suplente. No Campus Campina Grande, temos como representante dos docentes o professor Glayds Richeles Araujo Veiga; como representante dos técnicos administrativos a técnica em assuntos educacionais Vanessa Lopes de Freitas; e como representantes dos discentes, as alunas Francielly Arruda da Silva e Hidaline Chris do Carmo Rodrigues. Todos os membros citados foram nomeados pela Portaria nº 1539/2021 REITORIA/IFPB.

Buscando o diálogo com a comunidade acadêmica a fim de aproximar o trabalho da SPA junto ao corpo docente e discente foram realizadas reuniões para divulgação dos resultados alcançados com o relatório do ano de 2021.

No dia 31 de agosto de 2022, no miniauditório do Campus, foi realizada uma reunião com os Coordenadores dos Cursos superiores, a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, o Departamento de Ensino Superior e os membros da SPA, para apresentação do relatório de avaliação de 2021, fruto das análises dos dados coletados no respectivo ano. Foi explanado sobre como se deu o processo de análise dos dados, bem como sobre a publicização do relatório na página do campus.

A SPA reuniu-se no dia 05 de outubro de 2022 com o corpo discente dos cursos superiores para apresentar o relatório e seus resultados. Com os discentes que frequentam os cursos diurnos, a reunião ocorreu às 16:00 no Auditório do Campus. Já com os discentes dos cursos noturnos o encontro se deu no miniauditório do campus às 18:30.

Esse encontro com os discentes foi muito importante, pois possibilitou aos educandos um retorno sobre processo avaliativo do qual fizeram parte e a compreensão de como o seu envolvimento ativo contribui para a melhorar os cursos superiores.

Os trabalhos realizados pela SPA referentes ao processo de avaliação do ano de 2021 foram concluídos com a publicização do relatório na página do campus e na própria página da CPA central.

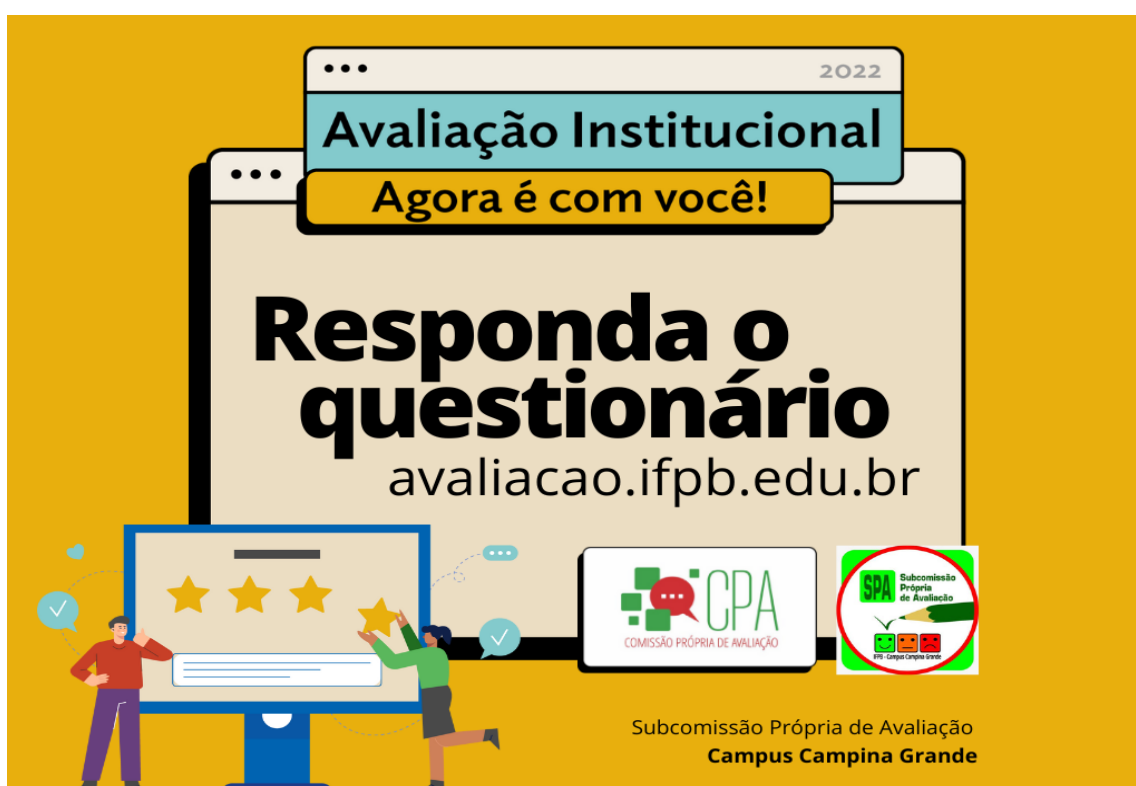
Em concomitância com o processo de divulgação dos resultados do relatório de 2021, iniciaram-se as reuniões de trabalho realizadas pela Comissão Própria de Avaliação com as SPAs sobre o processo de autoavaliação de 2022 e o desenvolvimento do processo de sensibilização da comunidade acadêmica para os processos avaliativos do referido ano.

Nesta fase, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

Fizeram parte das iniciativas para sensibilização da comunidade o trabalho conjunto com a Assessoria de Comunicação do Campus (ASCOM) para a divulgação periódica da Avaliação Institucional no site e nas redes sociais oficiais do Campus e, posteriormente, a divulgação do próprio link para a realização da avaliação; o envio regular de mensagens eletrônicas via SUAP COMUNICADOR para todos os discentes

dos cursos superiores durante o período avaliativo, bem como um aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação; o envio de mensagens em grupos de WhatsApp com docentes, discentes e técnicos administrativos; e a produção de um vídeo incentivando a participação dos discentes e docentes no processo avaliativo dos cursos que circulou nas redes sociais.

Outra estratégia que objetivou a sensibilização da comunidade para o processo avaliativo, foi a realização de visitas nas salas de aulas, apresentando panfleto com o QR Code que dava acesso direto ao questionário. Foram utilizadas artes produzidas e compartilhadas pela CPA, bem como materiais elaborados pela própria SPA do Campus.



Banner de divulgação do processo avaliativo 2022 - Elaborado pela CPA e adaptado pela SPA -
Campus Campina Grande



Banner de divulgação do processo avaliativo 2022 - Elaborado pela SPA - Campus Campina Grande

O processo de autoavaliação do ano referência de 2022 foi realizado por meio de questionário eletrônico disponibilizado pelo sistema AVIN, voltado para servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores do IFPB. No total, participaram da Avaliação Institucional realizada pela Subcomissão Própria de Avaliação, 51 docentes, 267 discentes dos cursos presenciais e 29 técnicos-administrativos.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o

acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.
- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de

suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.

- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são

os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispondo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.

- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 COLETA DE DADOS

Para o interstício autoavaliativo do segundo ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo:

✓ Segmentos avaliados:

- Discentes de cursos superiores presenciais
- Discentes de cursos superiores EAD
- Docentes de cursos superiores presenciais
- Docentes de cursos superiores EAD
- Técnicos administrativos

✓ Dimensões avaliadas:

- Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição Dimensão

- Eixo: Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilmente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem às da seguinte escala avaliativa:

VALOR QUANTITATIVO	VALOR QUALITATIVO
0	NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO, quando o indicador NÃO FIZER SENTIDO ou caso PREFIRA ABSTER-SE de avaliá-lo.
-2	BASTANTE INSATISFATÓRIO, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM.
-1	INSATISFATÓRIO, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE RUIM.
0	SATISFATÓRIO, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO.

1	BOM, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE BOM.
2	EXCELENTE, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM.

Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2022.

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores locais nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e

também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

3.2 DIFICULDADES DO PROCESSO AVALIATIVO E OS ASPECTOS POSITIVOS

O processo avaliativo realizado no ano de 2022 foi mais tranquilo do que o processo realizado no ano anterior, em virtude do retorno das aulas presenciais. A SPA teve a oportunidade de fazer um trabalho de sensibilização mais próximo dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo. É importante ressaltar também, que o uso dos meios digitais para divulgação e coleta de dados trouxe celeridade e dinamismo ao processo avaliativo.

Entretanto, apesar de todas as ações realizadas (descritas acima), a SPA se deparou com a continuidade da baixa adesão dos segmentos aos processo avaliativo, evidenciada pelo pequeno quantitativo de respondentes: 51 docentes, 267 discentes dos cursos presenciais e 29 técnicos-administrativos.

3.3 DIVULGAÇÃO

A divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo pela SPA acontecerá de forma ampla e segmentada. Após a produção do relatório, os resultados serão divulgados amplamente no site e redes sociais oficiais da Instituição.

BRASIL
CORONAVÍRUS (COVID-19) | Simplifique! | Participe | Acesso à informação | Legislação | Canais

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé
EN | ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE

IFPB
 Instituto Federal da Paraíba
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

 Buscar no portal

[Transparência](#) | [Portal do Estudante](#) | [Portal do Servidor](#) | [Portal da TI](#) | [Acesso à Informação](#) | [Acesso a Sistemas](#) | [Comunicação](#) | [Webmail](#)

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [CAMPINA GRANDE](#) > [ASSUNTOS](#) > [CPA/SPA](#)

Selecione o idioma ▾

Powered by Google Tradutor



INSTITUTO FEDERAL
Paraíba
Campus
Campina Grande

- INSTITUCIONAL**
- [Sobre o campus](#)
- [Contato](#)
- [Imprensa](#)
- [Blog](#)
- [Downloads](#)

- CURSOS**
- [Técnico](#)
- [Graduação](#)
- [Pós-Graduação](#)
- [EaD](#)
- [Estude aqui](#)

- ENSINO**
- [Equipe Gestora](#)
- [Coordenações dos cursos](#)
- [Calendário Acadêmico](#)
- [Horários](#)
- [Grupos de Trabalho](#)
- [Editais](#)

CPA/SPA

por 2186018 — publicado 23/06/2017 09h50, última modificação 14/09/2022 11h07

Tweeter
Curtir 15

Apresentação

Parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Tem como papel fundamental a elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da instituição.

A CPA é um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior e tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os seus aspectos. No Campus Campina Grande, existe uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA).

- O Projeto de Avaliação Institucional 2021-2023 está disponível no site da CPA, pelo link: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/projeto-de-autoavaliacao-institucional-2021-2023.pdf/view>

Contato

Subcomissão Própria de Avaliação (SPA): spa.cg@ifpb.edu.br

Documentos

- [Regulamento das Eleições para membros da SPA IFPB-CG](#)
- [Regimento Interno](#)
- [Portaria 1662/2020](#)
- [Novo Regulamento da CPA](#)

Relatórios

- [Acesso à base de dados](#)
- [Relatório de Autoavaliação Institucional 2020](#)
- [Relatório Autoavaliação do Desenvolvimento de Atividades de Ensino Não-presenciais do Campus Campina Grande no semestre 2020.1](#)
- [Relatório de Autoavaliação Institucional 2021](#)

Página da SPA com os relatórios de avaliação

Simultaneamente a essa ampla divulgação, acontecerão reuniões com os seguintes segmentos: Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino, Departamento de Ensino Superior, coordenações de cursos e discentes matriculados em cada curso superior.

Os objetivos das referidas reuniões são, além de apresentar os resultados obtidos, refletir sobre as dificuldades identificadas e encaminhar um plano de ação que poderá ser utilizado para desenvolver ou melhorar os pontos avaliados de forma negativa. O plano de ação para melhoria encaminhado será sugerido pela SPA, que será responsável, juntamente com a direção de ensino, pelo acompanhamento da execução das ações do plano.

Outra ação de divulgação dos resultados será um trabalho, que se realizará em parceria com o setor gráfico do campus, para a montagem de cartazes com alguns dados coletados da pesquisa, trazendo à comunidade acadêmica informações através de gráficos, percentuais estatísticos e textos sobre os cursos, evidenciando como o corpo discente e docente demonstraram suas percepções. Essa divulgação também se dará em parceria com a ASCOM, para, através das redes sociais do campus, divulgar encartes sobre os resultados da avaliação.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados ocorrerá de duas formas: inicialmente serão apresentadas as análises dos dados obtidos a partir da avaliação realizada por discentes e docentes em relação aos seus respectivos cursos, ou seja, cada curso superior contará com um tópico no qual serão apresentados os resultados da avaliação docente e discente referente aos dois eixos (desenvolvimento institucional e infraestrutura física) com suas respectivas dimensões e indicadores, de modo que cada coordenação de curso poderá acessar os resultados da avaliação dos discentes e docentes que dele fazem parte.

Em seguida, haverá a análise geral dos resultados das avaliações realizadas por cada segmento: servidores técnico-administrativos, discentes e docentes. Trata-se de forma mais geral de apresentar os dados, sem determinar um curso superior específico. Dessa forma, a exposição dos resultados obtidos a partir da avaliação dos técnicos administrativos, dos discentes e dos docentes cujos indicadores avaliados são gerais será feita em tópico específico para esses segmentos.

Abaixo, seguem os eixos e suas respectivas dimensões e indicadores objetos da avaliação 2022.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Desenvolvimento Institucional (DI) em sentido amplo é o resultado de diferentes fatores os quais podem tanto contribuir para sua plenitude quanto para lentos avanços ou mesmo retrocessos. Para que os dados a seguir sejam entendidos no tocante a sua importância é preciso lembrar que o DI resulta, dentre outros fatores, a) das competências gerenciais, b) da cultura organizacional e de seu c) marco regulatório e normativo. Fazem parte desse arcabouço: Estatuto, Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Estratégico, Resoluções. A seguir temos a percepção dos segmentos da comunidade acadêmica consultados no tocantes as dimensões 1) Missão e PDI e, 2) Responsabilidade Social.

○ *Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

A dimensão *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional* é avaliada com base em 2 indicadores, pelos discentes dos cursos presenciais e dos cursos EAD: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB e Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB.

Pelos docentes e pelos técnicos-administrativos, a referida dimensão é avaliada com base em 4 indicadores: a Missão e os Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Regimento do IFPB; e Objetivos Institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico).

○ *Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição*

A dimensão *Responsabilidade social da instituição* é avaliada pelos discentes, docentes e técnicos-administrativos com base em 4 variáveis: o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas; a responsabilidade social da Instituição; a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável; e a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo contempla a Dimensão Infraestrutura Física, sendo pontuadas as condições físicas e tecnológicas do IFPB que permitem o funcionamento e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

○ *Dimensão 7: Infraestrutura física*

A dimensão *Infraestrutura física* é avaliada pelos discentes com base em 17 variáveis: Áreas de convivência; Ventilação/conforto térmico; Sinalização de blocos, salas e setores; Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo; Segurança; Recursos didáticos disponíveis; Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório; Quantidade de equipamentos; Normas de funcionamento, utilização e segurança; Manutenção dos equipamentos; Limpeza e conservação do ambiente; Iluminação, acústica e comodidade; Espaço esportivo e de lazer; Conexões de rede e Internet; Acessibilidade; Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso; e Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso;

Já pelos docentes, dimensão *Infraestrutura física* é avaliada pelos com base em 16 variáveis: Acervo (quantidade e qualidade) de livros; Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos; Acessibilidade; Conexões de rede e Internet; Gabinetes de trabalho (considerar acessibilidade); Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade); Iluminação, acústica e comodidade; Limpeza e conservação do ambiente; Manutenção dos equipamentos; Normas de funcionamento, utilização e segurança; Quantidade de equipamentos; Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório; Recursos didáticos disponíveis; Sala dos professores (considerar acessibilidade); Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade); e Ventilação/conforto térmico.

Por fim, os técnicos-administrativos avaliam a dimensão Infraestrutura física com base em 10 indicadores: Áreas de convivência; Ventilação/conforto térmico; Sinalização de blocos, salas e setores; Segurança; Normas de funcionamento, utilização e segurança; Manutenção dos equipamentos; Limpeza e conservação do ambiente; Espaços esportivos e de lazer; Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos; e Acessibilidade.

Tendo examinado os indicadores que compõem cada uma das dimensões dos eixos 2 (Desenvolvimento Institucional) e 5 (Infraestrutura Física), parte-se para a análise dos resultados obtidos por cada um dos cursos superiores nos respectivos eixos.

4.1 ANÁLISE DOS DADOS POR CURSOS

4.1.1 Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

Iniciamos a análise do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios em relação ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional pela dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, analisada pelo **segmento discente**. A amostragem dessa análise é fruto da participação de **15 discentes** que colaboraram com o processo respondendo ao instrumento avaliativo, e tem-se os seguintes resultados:

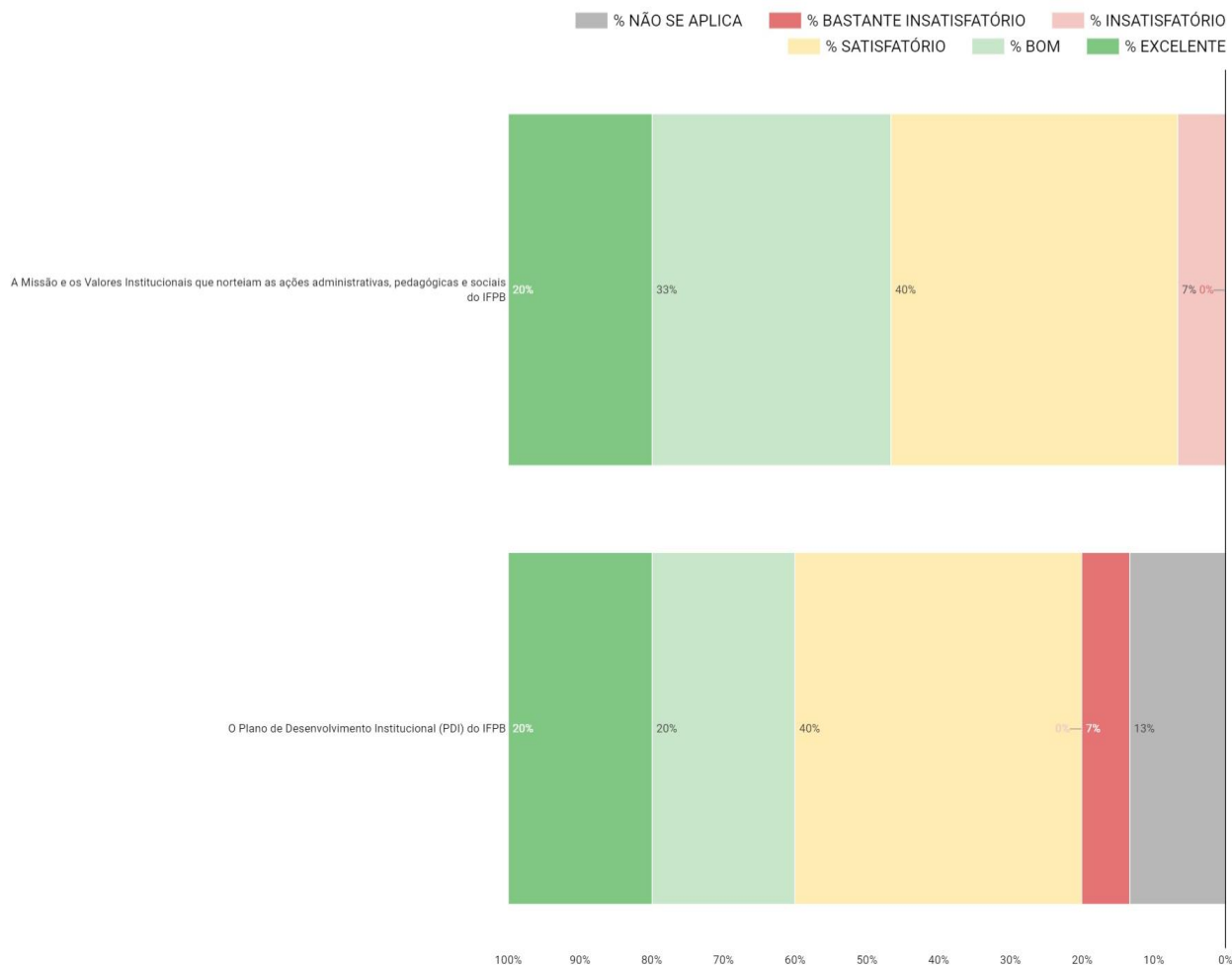
Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
15

INDICADORES
2

50



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

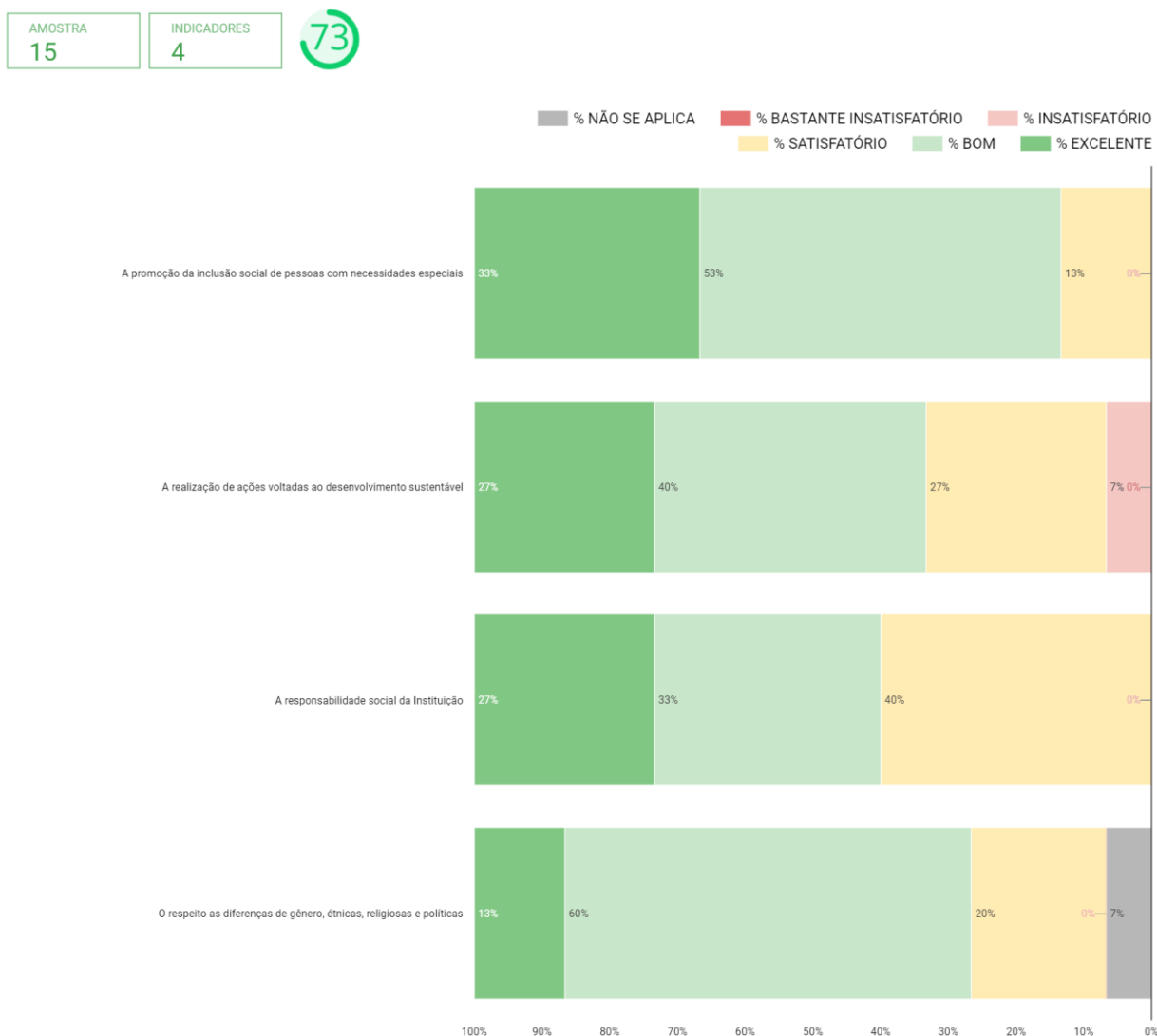
Conformes os indicadores estabelecidos na dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, apresentados na imagem acima, verifica-se que o item com maior percentual de avaliações positivas no âmbito discente foi a Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 20% e 33% dos respondentes avaliando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já o indicador que teve o maior percentual de avaliações negativas pelos discentes foi o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 7% e 13%, respectivamente, dos respondentes avaliando o indicador como **bastante insatisfatório**, e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido**.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior (ver página 63).

Outra dimensão avaliada foi a **Responsabilidade Social da Instituição**. Segue o resultado da avaliação **discente** para esta dimensão.

Figura 2: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

De acordo com o gráfico acima, podemos compreender que a amostragem dessa análise é fruto da participação de **15 discentes** que participaram do processo de avaliação.

Olhando para os dados pode-se compreender que os indicadores que receberam maior percentual de avaliações positivas foram: a Promoção da Inclusão Social de

Pessoas com Necessidades Especiais, com 33% e 53% dos discentes avaliando o indicador como **excelente** e **bom**, respectivamente; e a Responsabilidade Social da instituição, com 27% e 33% dos discentes avaliando o indicador como **excelente** e **bom**, respectivamente.

Considerando os itens que obtiveram um percentual de avaliação que se enquadram entre **insatisfatório** e **não se aplica ou é desconhecido**, destacamos os seguintes indicadores: a Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 7% dos avaliadores indicando o serviço como **insatisfatório**; e o Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 7% dos discentes informando que o item **não se aplica ou é desconhecido**.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior.

Partindo para a análise do Eixo 5 - Infraestrutura Física, o segmento discente e docente do curso de Tecnólogo em Construção de Edifícios trouxe os resultados abaixo descritos.

A avaliação **discente** da **Dimensão Infraestrutura Física** (que conta com 17 indicadores) apresentou os seguintes resultados:

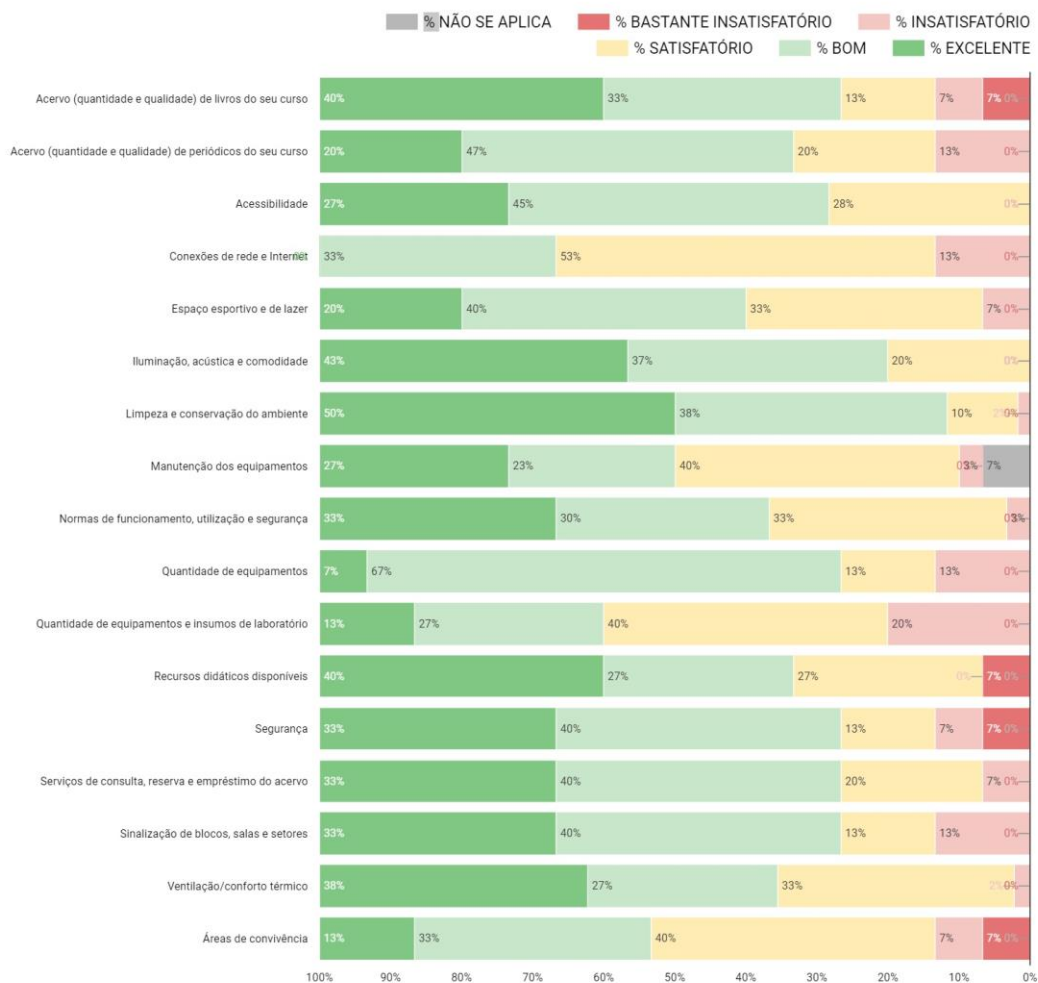
Figura 3: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
15

INDICADORES
17

70



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

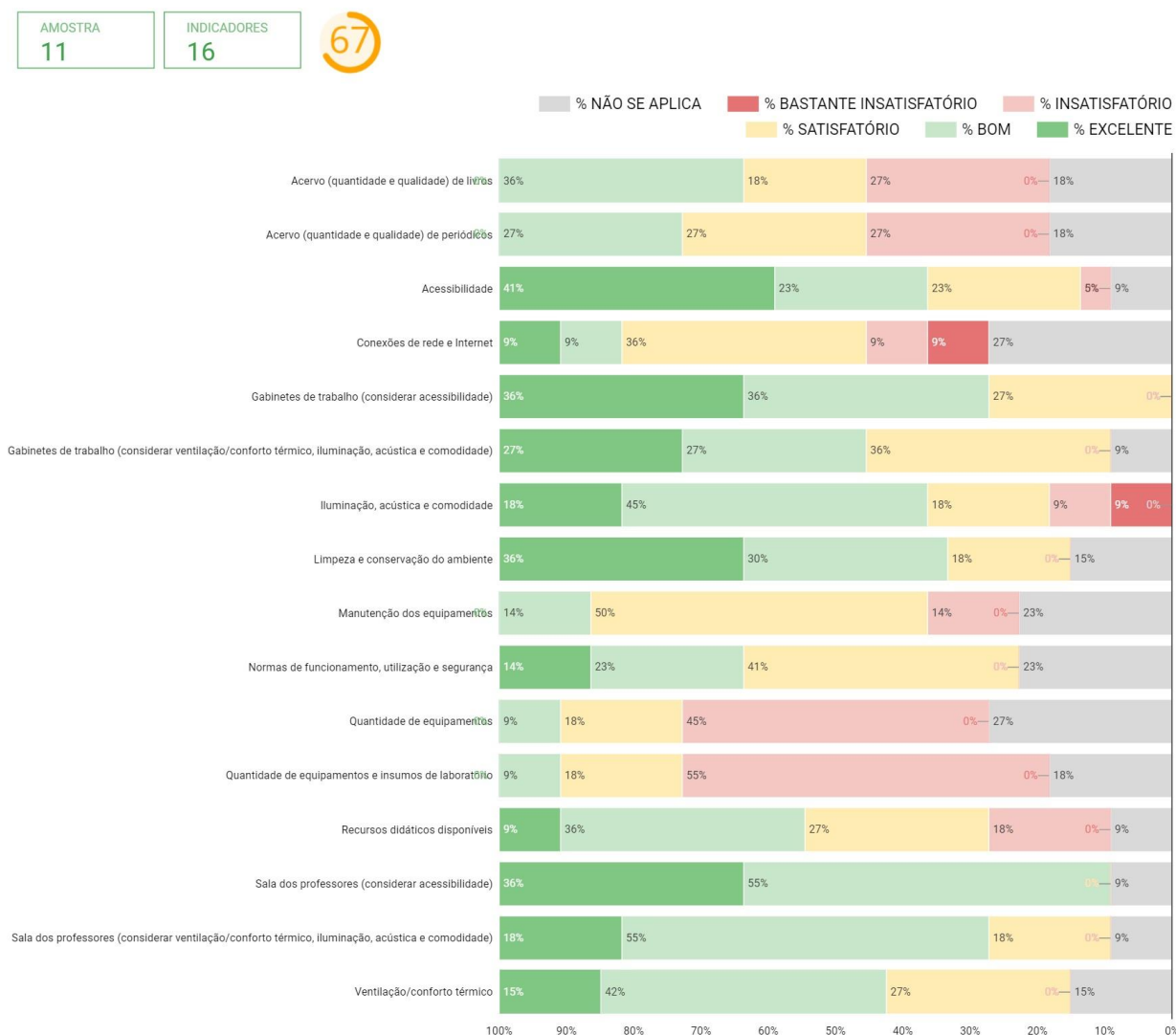
Em conformidade com o gráfico acima, verifica-se que os indicadores mais bem avaliados pelos discentes na Dimensão Infraestrutura Física foram: a Acessibilidade, com 27% e 45% dos respondentes avaliando esse indicador como **excelente e bom** respectivamente; a Iluminação, acústica e comodidade com 43% e 37% dos discentes qualificando o indicador como **excelente e bom** respectivamente; e a Limpeza e conservação do ambiente, com 50% e 38% dos discentes classificando o item como **excelente e bom** respectivamente.

Em relação aos indicadores com maior percentual de avaliações negativas, tem-se: a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório, com 20% dos respondentes avaliando o indicador como **insatisfatório**; as Áreas de convivência, com 7% e 7%, respectivamente, dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório e bastante**

insatisfatório; e a Segurança, com 7% e 7%, respectivamente, dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório** e **bastante insatisfatório**.

No que se refere à avaliação docente, a **Dimensão Infraestrutura Física** foi analisada com base em 16 indicadores. A avaliação apresentou os seguintes resultados:

Figura 4: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme de extrai dos dados acima, os indicadores mais bem avaliados pelos docentes na Dimensão Infraestrutura Física foram: Gabinetes de trabalho (considerar a acessibilidade), com 36% e 36% dos respondentes classificando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente; Gabinetes de trabalho (considerar ventilação/conforto

térmico, iluminação, acústica e comodidade), com 27% e 27% dos docentes avaliando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente; e Sala dos professores (considerar acessibilidade), com 36% e 55% dos docentes classificando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente.

No que se refere aos aspectos com maior percentual de avaliações negativas, tem-se: a Quantidade de equipamentos, com 45% e 27% dos docentes avaliando o indicador como **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a Quantidade de equipamentos e insumo de laboratório, com 55% e 18% dos docentes avaliando o item como **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e Conexões de rede e internet, com 9%, 9% e 27% dos docentes indicando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e o item **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

4.1.2 Curso Superior de Licenciatura em Física

Inicia-se a análise do Curso Superior de Licenciatura em Física em relação ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, pela dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, analisada pelo **segmento discente**. A amostragem dessa análise é fruto da participação de **47 discentes** que colaboraram com o processo de avaliação. Tem-se os seguintes resultados:

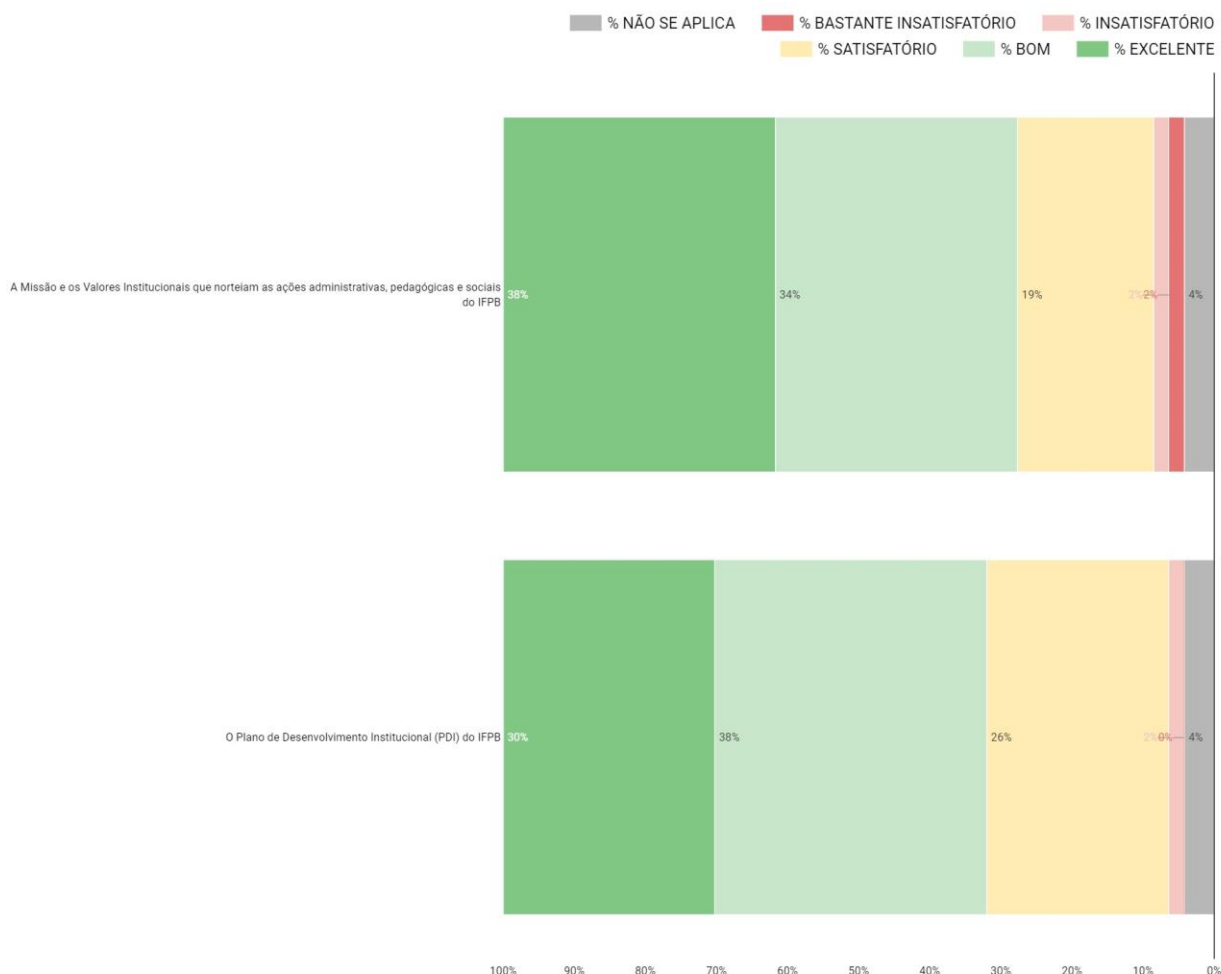
Figura 5: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
47

INDICADORES
2

73



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

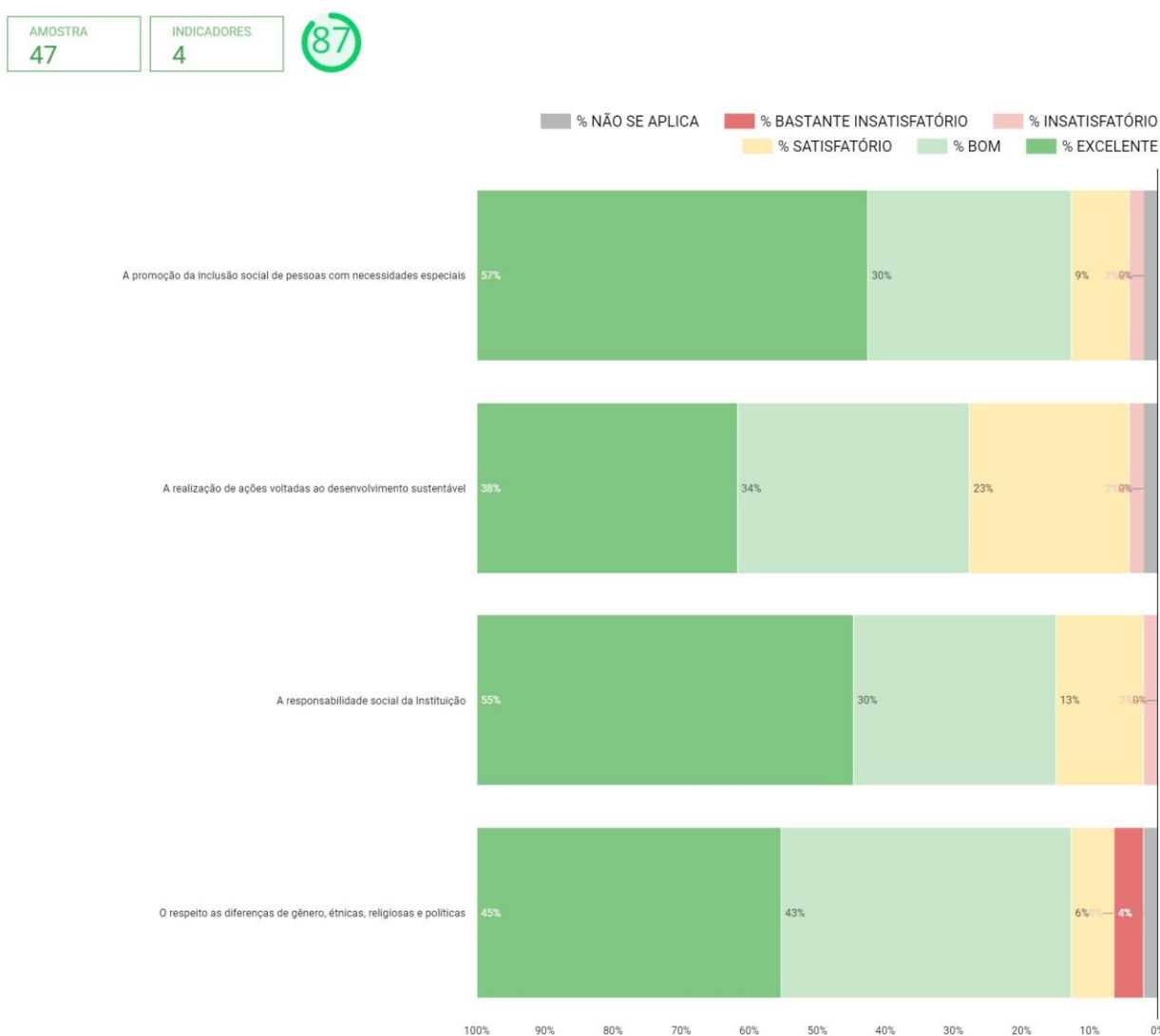
Conforme os indicadores estabelecidos na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, apresentados na imagem acima, verifica-se que o item que teve maior percentual de avaliação positiva no âmbito discente foi: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, 30% e 38% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já o indicador que teve o maior percentual de avaliações negativas pelos discentes foi a Missão e os Valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 2%, 2% e 4% dos respondentes, respectivamente, avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório**, e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido**.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior (ver página 63).

Partindo para a **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição**, analisada pelos **discentes** do Curso Superior de Licenciatura em Física, obtêm-se os seguintes resultados:

Figura 6: Segmento discente/visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Segundo os dados do gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: A promoção da inclusão social de pessoas com

necessidades especiais, com 57% e 30% dos respondentes indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 38% e 34% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e A responsabilidade social da instituição, com 55% e 30% dos respondentes indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

O destaque negativo foi registrado no seguinte indicador: O respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 4% e 2% dos discentes informando que o item é **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior.

No que se refere ao Eixo 5 - Infraestrutura Física, analisado pelo segmento discente e docente, o curso de Superior de Licenciatura em Física, apresentou os resultados abaixo destacados.

A avaliação **discente** dos 15 indicadores da **Dimensão Infraestrutura Física** apresentou os seguintes resultados:

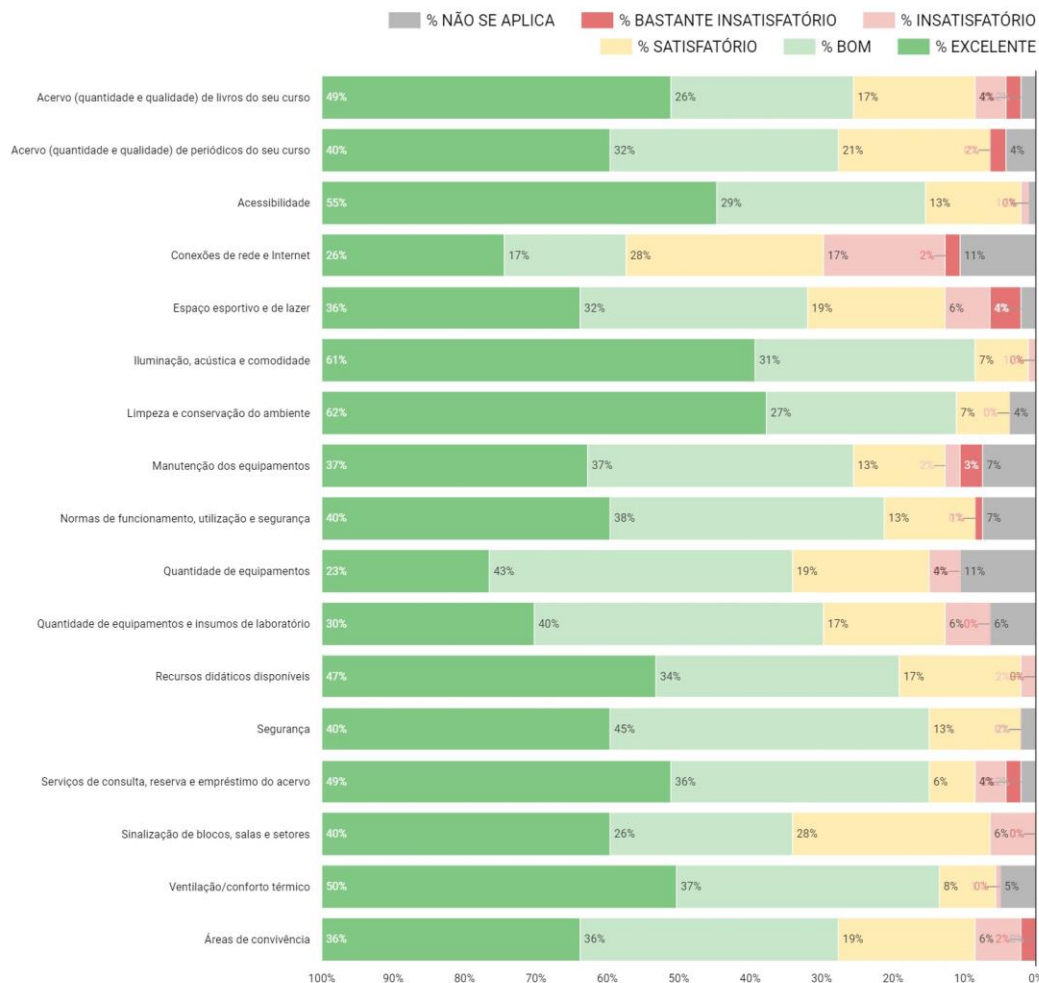
Figura 7: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
47

INDICADORES
17

85



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

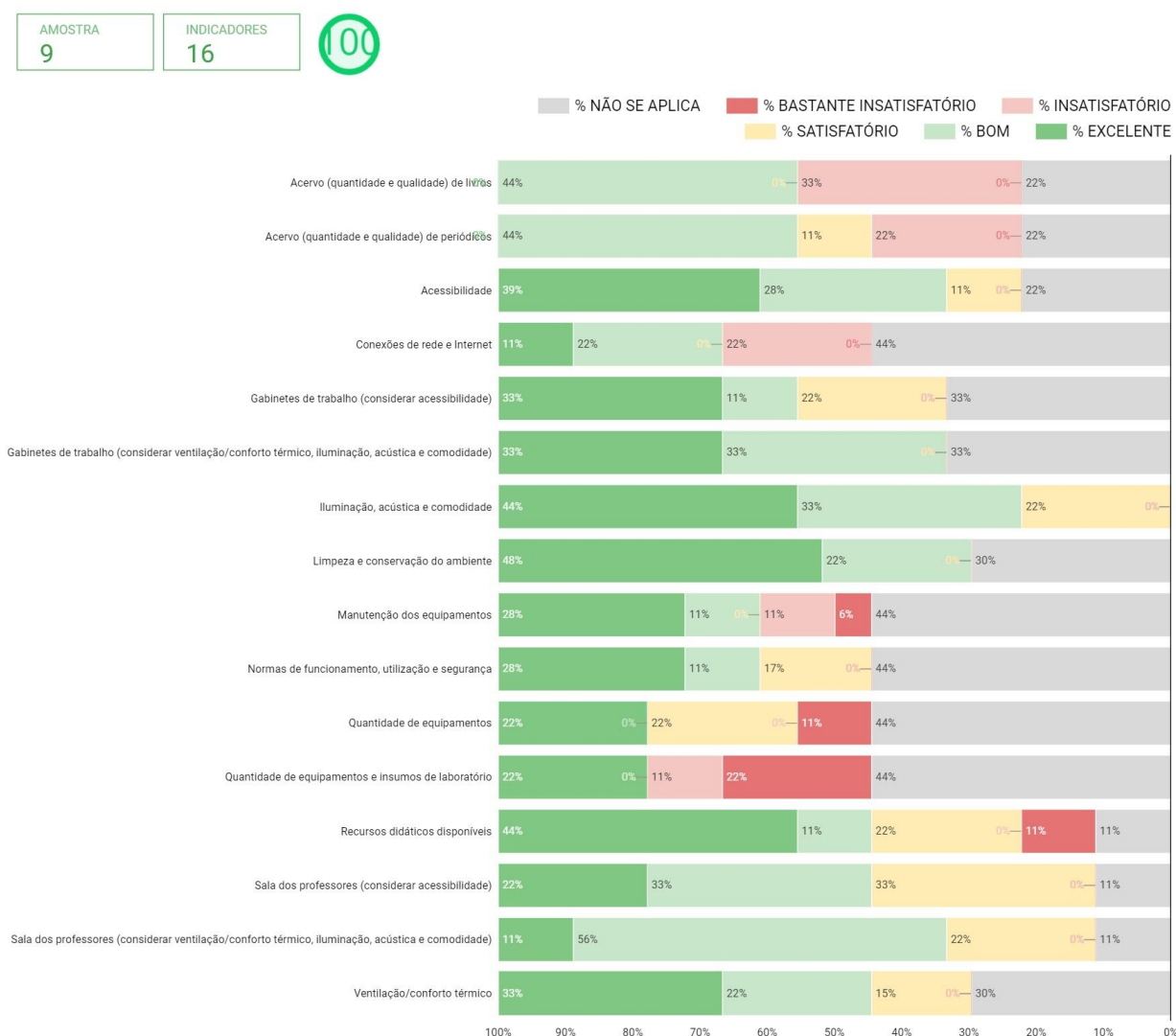
Conformes os indicadores estabelecidos na Dimensão Infraestrutura Física, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas no âmbito do segmento discente foram: a Iluminação, acústica e comodidade, com 61% e 31% dos discente indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; a Acessibilidade, com 55% e 29% dos respondentes indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e a Segurança, com 40% e 45% dos discentes indicando o serviço como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já em relação aos indicadores que tiveram maior percentual de avaliações negativas pelos discentes, destaca-se: Conexão de rede e internet, com 17%, 2% e 11% dos respondentes indicando que o serviço é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica** ou **é desconhecido** respectivamente; a Quantidade de

equipamentos, com 4% e 11% dos respondentes considerando o item **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e a Manutenção dos equipamentos, com 2%, 3% e 7% dos discentes avaliando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Por fim, a avaliação **docente** sobre a **Dimensão Infraestrutura Física** foi composta pelos seguintes resultados:

Figura 8: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme se pode observar pelo gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos docentes na Dimensão Infraestrutura Física foram: a Iluminação,

acústica e comodidade, com 44% e 33% dos docentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; Sala dos professores (considerar acessibilidade), com 22% e 33% dos respondentes indicando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente; e Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade), com 11% e 56% dos docentes indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Entre os itens da Dimensão Infraestrutura Física que foram avaliados negativamente pelos docentes, tem-se: a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório, com 11%, 22% e 44% dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; a Quantidade de equipamentos, com 11% e 44% dos respondentes informando que o item é **bastante insatisfatório** e que **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e Manutenção dos equipamento, com 11%, 6% e 44% dos docentes indicando que o serviço é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

4.1.3 Curso Superior de Licenciatura em Matemática

Iniciando a análise do Curso Superior de Licenciatura em Matemática em relação ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional pela dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, analisada pelo **segmento discente**, tem-se os seguintes resultados:

Figura 9: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
101

INDICADORES
2

79



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

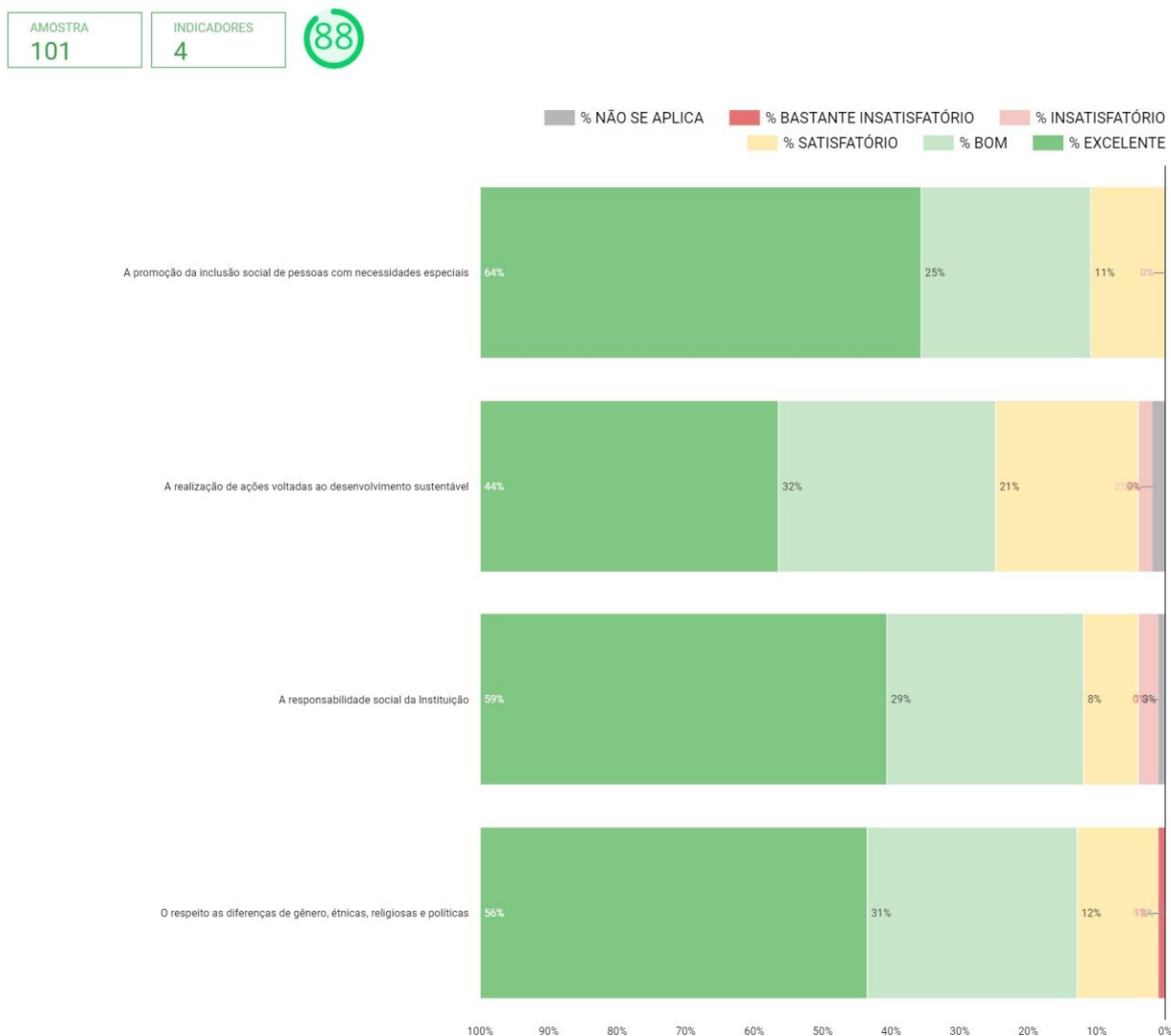
De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, apresentados na imagem acima, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas no âmbito discente foram: a Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 47% e 33% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

O indicador que teve o maior percentual de avaliações negativas pelos discentes foi o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 3%, 2% e 11%, respectivamente, dos respondentes avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório**, e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido**.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior (ver página 63).

Partindo para a **Dimensão Responsabilidade Social da Instituição**, segue o resultado da avaliação **discente** para esta dimensão.

Figura 10: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

De acordo com o gráfico apresentado, verifica-se que os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas na análise discente foram: a Promoção da Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Especiais, com 64% e 25% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom**, respectivamente; e o Respeito às diferenças de gênero,

étnicas, religiosas e políticas, com 56% e 31% dos discentes indicando o item como **excelente** e **bom**, respectivamente.

Considerando os itens que obtiveram um percentual de avaliação que se enquadram entre **insatisfatório** e **não se aplica**, destaca-se os indicadores Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 2% e 2% dos avaliadores indicando o serviço como **insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e a Responsabilidade Social da instituição, com 3% e 1% dos discentes classificando o serviço como **insatisfatório** e que **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior.

Os discentes e docentes do curso de Superior de Licenciatura em Física avaliaram, por fim, a Dimensão Infraestrutura Física (do Eixo 5), trazendo os resultados abaixo analisados.

A avaliação **discente** da **Dimensão Infraestrutura Física** apresentou os seguintes resultados:

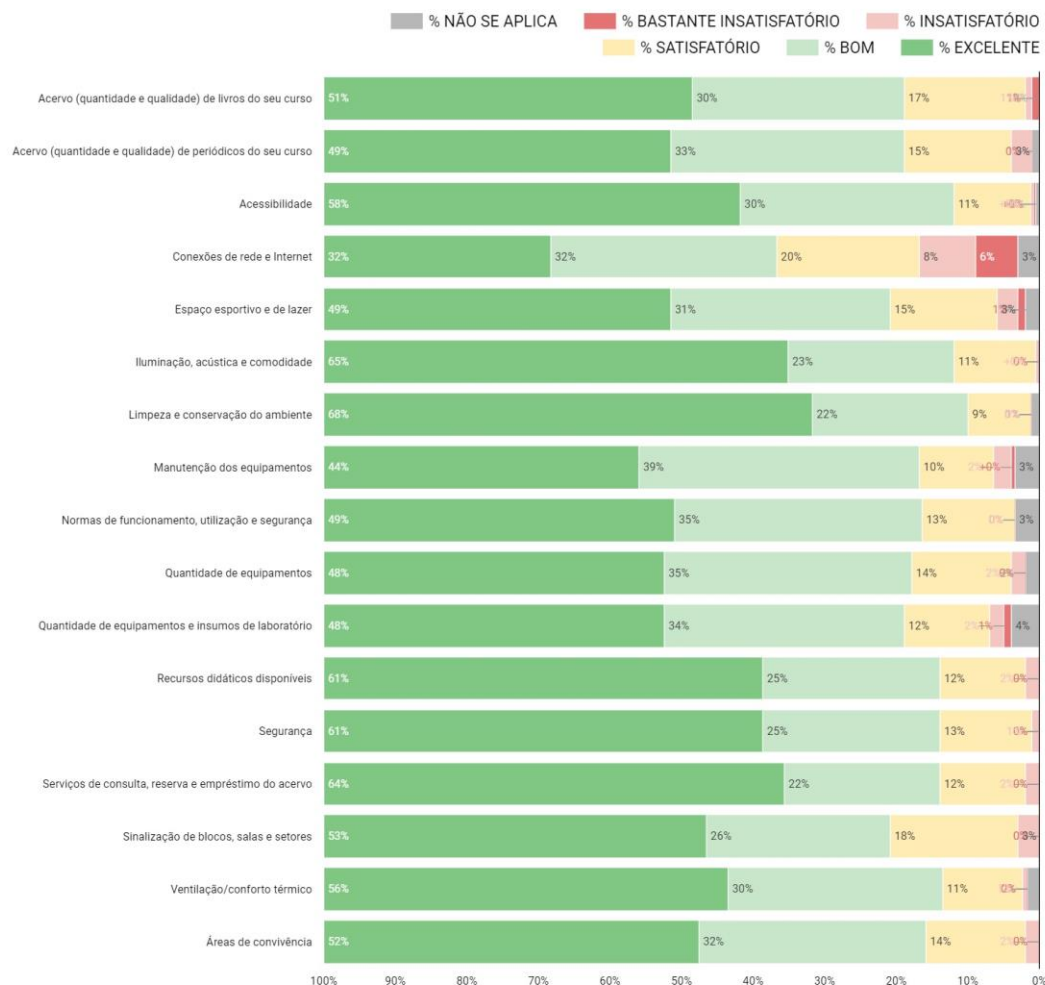
Figura 11: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
101

INDICADORES
17

86



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

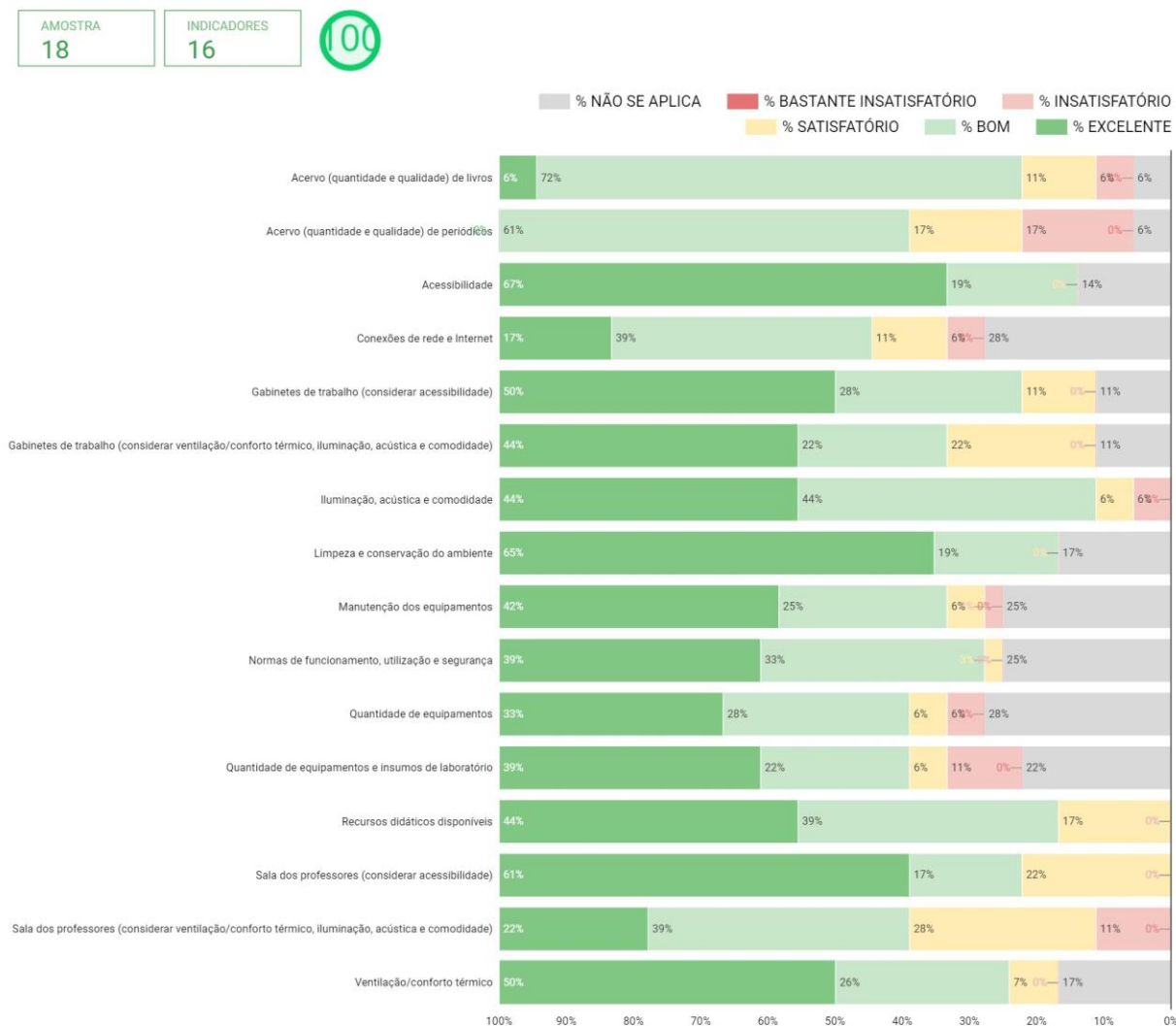
Os indicadores mais bem avaliados pelos **discentes** na dimensão **Infraestrutura Física**: foram: a Iluminação, acústica e comodidade, com 65% e 23% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; a Limpeza e conservação do ambiente, com 68% e 22% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; a Segurança, com 61% e 25% dos avaliadores indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Os discentes avaliaram negativamente os seguintes indicadores: Conexões de rede e internet, com 8%, 6% e 3% dos discentes classificando o serviço como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica** ou **é desconhecido** respectivamente; a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório, com 2%, 1% e 4% dos discentes avaliando o serviço como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e

que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**; e Manutenção dos equipamentos, com 2% e 3% dos discentes avaliando o serviço como **insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

No que se refere à avaliação docente, a **Dimensão Infraestrutura Física** foi analisada com base em 16 indicadores. A avaliação apresentou os seguintes resultados:

Figura 12: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Em conformidade com os dados acima apresentados, tem-se como itens mais bem avaliados pelos docentes na Dimensão Infraestrutura Física: a Sala dos professores (considerar acessibilidade), com 61% e 17% dos docentes classificando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; os Recursos didáticos disponíveis, com 44% e 39%

dos avaliadores indicando o serviço como **excelente** e **bom** respectivamente; e Gabinetes de trabalho (considerar a acessibilidade), com 50% e 28% dos respondentes qualificando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já os itens com destaques negativos foram: a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratórios, com 11% e 22% dos docentes avaliando o indicador como **insatisfatório** e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a Quantidade de equipamentos, com 6% e 28% dos respondentes indicando o item como **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e Conexões de rede e internet, com com 6% e 28% dos avaliadores classificando o serviço como **insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente.

4.1.4 Curso Superior de Engenharia da Computação

Diante da análise dos segmentos que compõem o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, no curso de Engenharia da Computação Bacharelado, apresenta-se a seguir os diagnósticos obtidos na Dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, analisada pelo **segmento discente**.

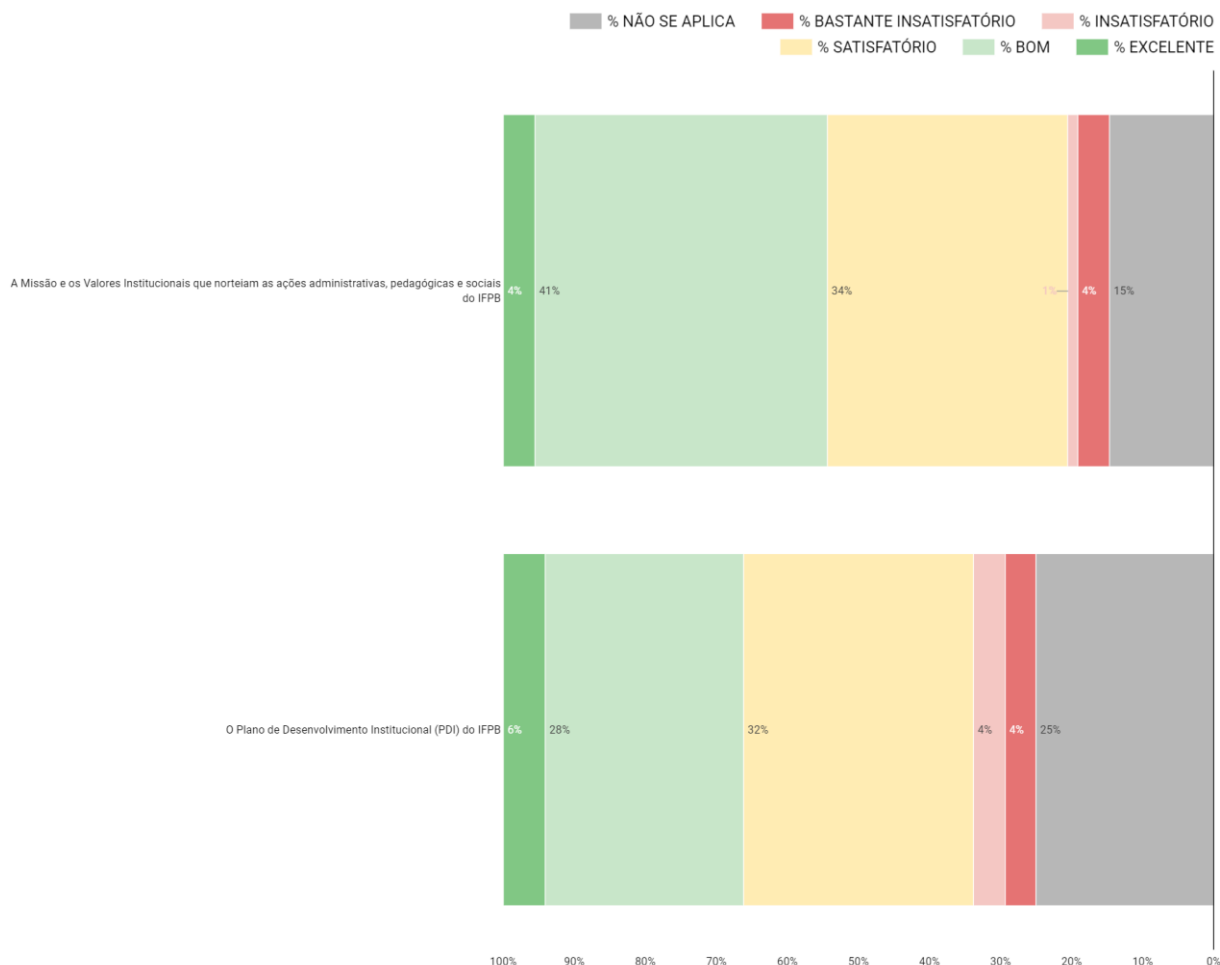
Figura 13: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
68

INDICADORES
2

49



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

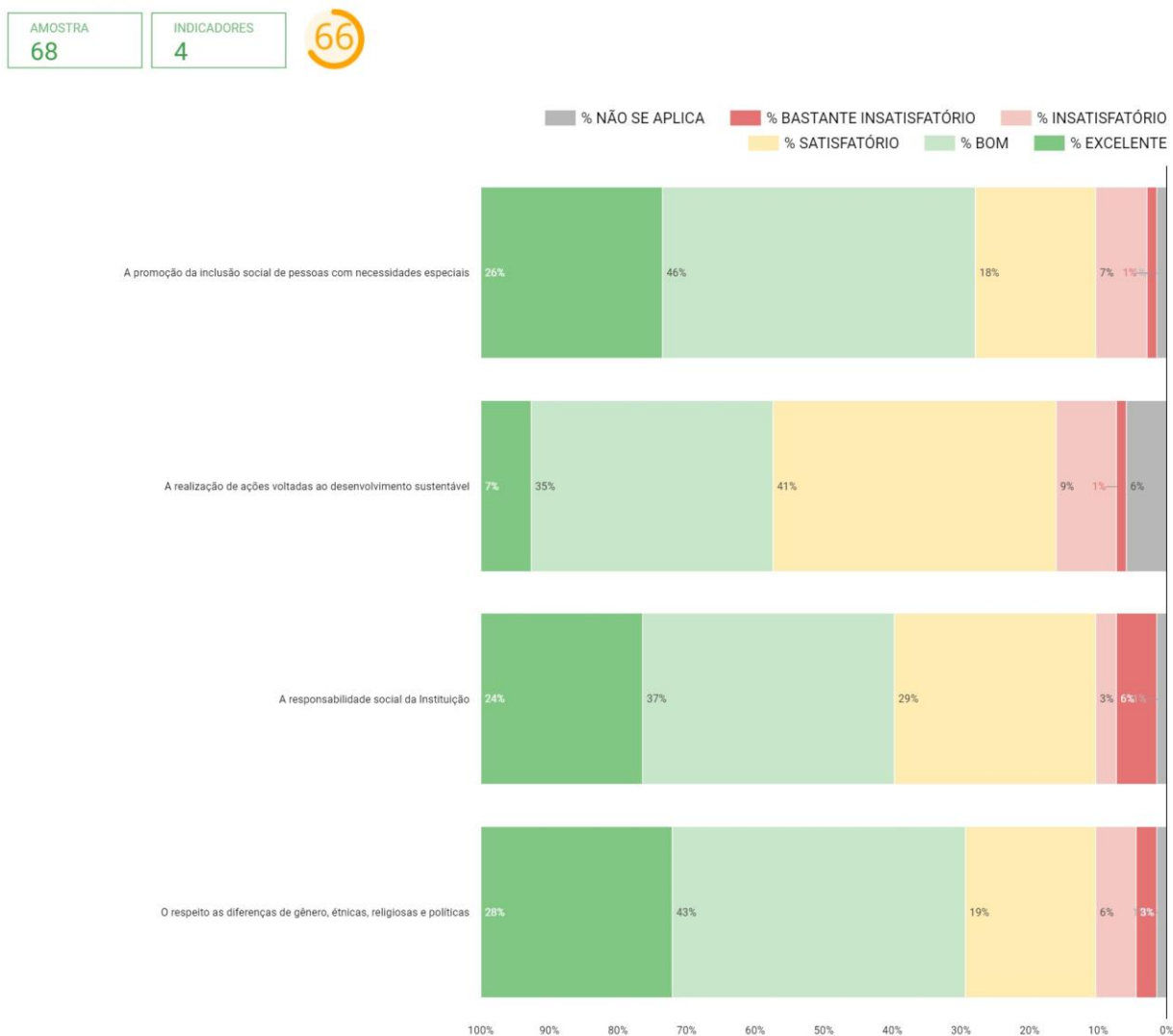
Conformes os indicadores estabelecidos na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, apresentados na imagem acima, verifica-se que o item com maior percentual de avaliação positiva no âmbito discente foi a Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 4% e 41% dos respondentes avaliando indicador como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já o indicador que teve o maior percentual de avaliações negativas pelos discentes foi o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 4%, 4% e 25%, respectivamente, dos respondentes avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior (ver página 63).

Seguindo para a análise da **Dimensão Responsabilidade Social da Instituição**, segue o resultado da avaliação **discente** para esta dimensão.

Figura 14: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme observa-se na figura 14, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: a Promoção da Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Especiais, com 26% e 46% dos respondentes avaliando o item como **excelente** e **bom**

respectivamente; e o Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 28% e 43% dos discentes avaliando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente.

Os destaques negativos indicados pelos discentes foram observados nos seguintes itens: a Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 9%, 1% e 6% dos respondentes avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**; e a Responsabilidade Social da instituição, com 3%, 6% e 1% dos discentes indicando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior.

Os discentes e docentes do curso de Engenharia da Computação Bacharelado avaliaram, por fim, a Dimensão Infraestrutura Física (do Eixo 5), trazendo os resultados abaixo analisados.

A avaliação **discente** da **Dimensão Infraestrutura Física** apresentou os seguintes resultados:

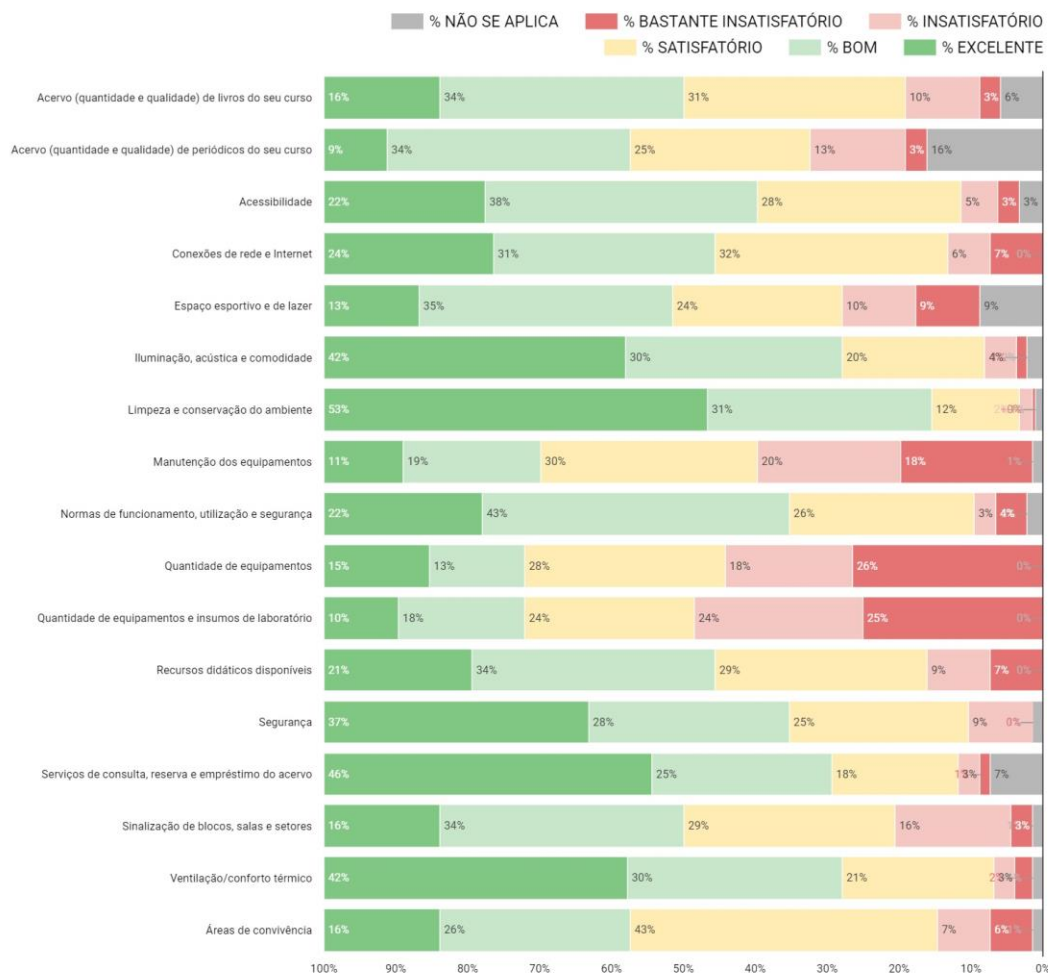
Figura 15: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
68

INDICADORES
17

63



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

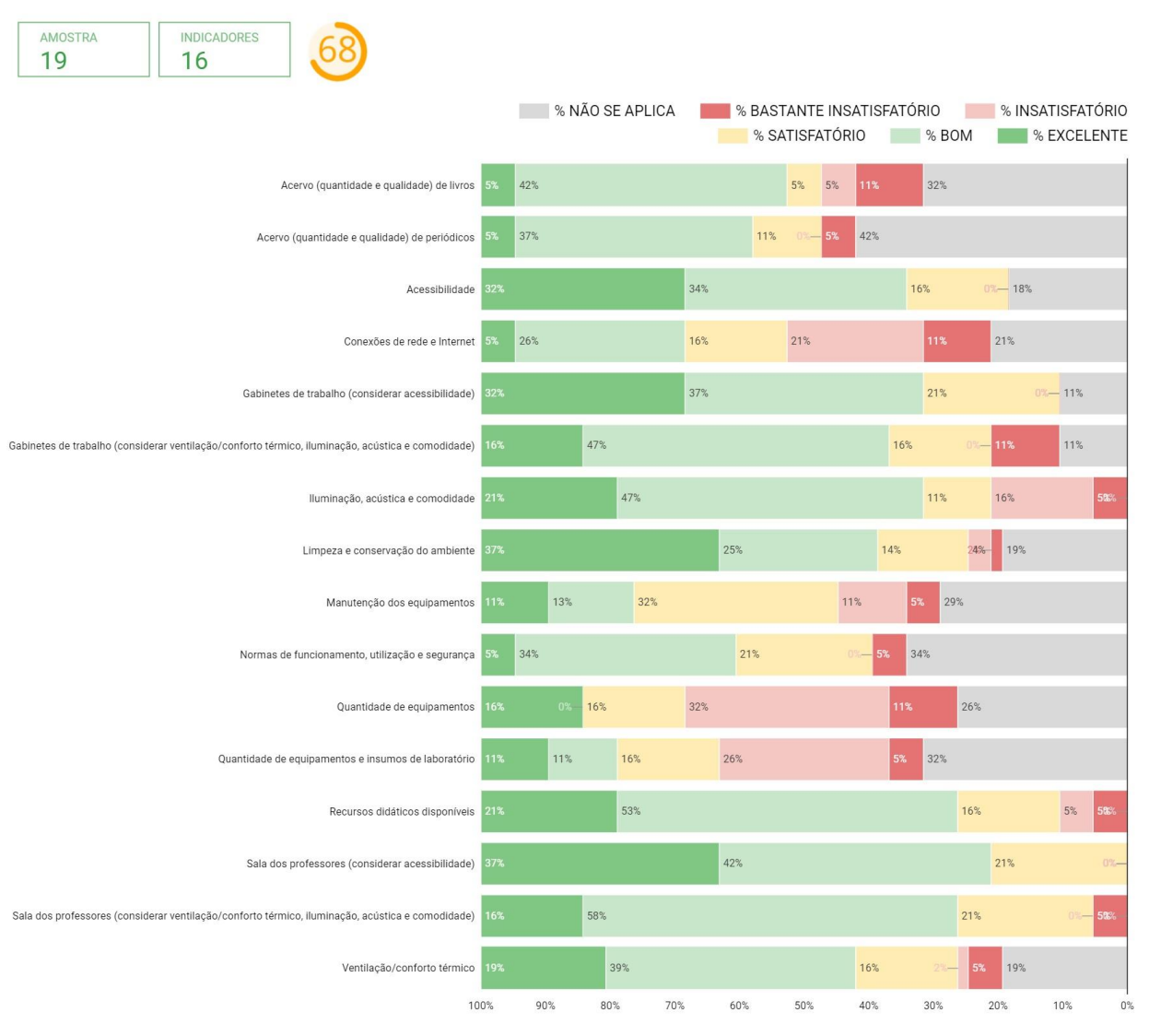
A dimensão Infraestrutura Física apresentou resultados positivos nos seguintes indicadores: a Limpeza e conservação do ambiente, com 53% e 31% dos discentes avaliando o serviço como **excelente** e **bom** respectivamente; a Ventilação/conforto térmico, com 42% e 30% dos respondentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e a Iluminação, acústica e comodidade, com 42% e 30% dos discentes qualificando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já os indicadores que apresentaram maior porcentagem negativa na avaliação discente foram: a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório, com 24% e 25% dos discentes avaliando o item como **insatisfatório** e **bastante insatisfatório** respectivamente; a Quantidade de equipamentos, com 18% e 26% dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório** e **bastante insatisfatório** respectivamente; e

Manutenção dos equipamento, com 20%, 18% e 1% dos discentes informando que o item é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica** ou é **desconhecido** respectivamente.

Por fim, a avaliação **docente** sobre a **Dimensão Infraestrutura Física** no curso de Engenharia da Computação Bacharelado foi composta pelos seguintes resultados:

Figura 16: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Através da leitura do gráfico, observa-se que os indicadores mais bem avaliados pelos docentes na Dimensão Infraestrutura Física foram: Sala dos professores (considerar acessibilidade), com 37% e 42% dos respondentes classificando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico,

iluminação, acústica e comodidade), com 16% e 58% dos respondentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e os Recursos didáticos disponíveis, com 21% e 53% dos docentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

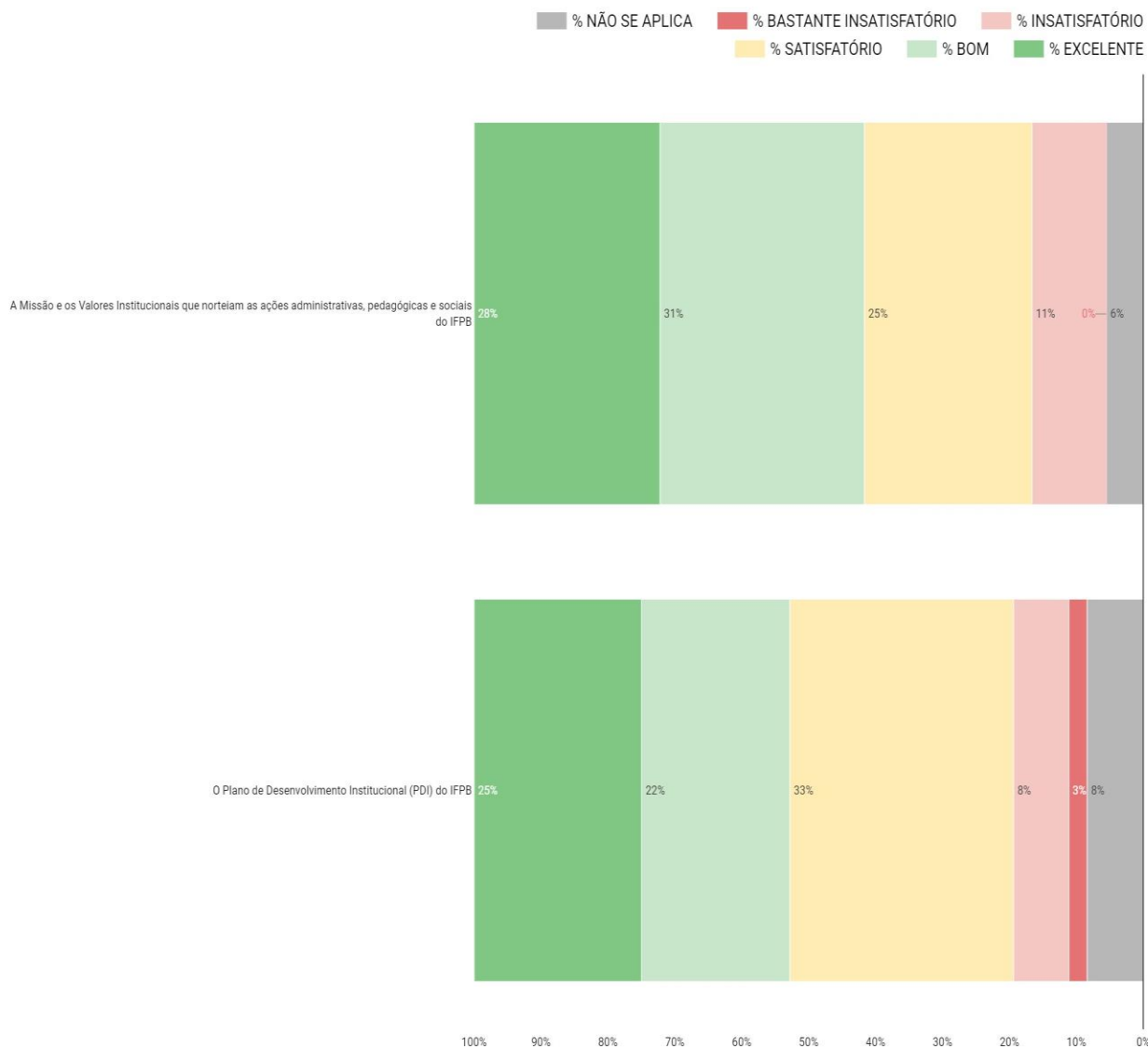
Entre os itens da Dimensão Infraestrutura Física que foram avaliados negativamente pelos docentes, tem-se: a Quantidade de equipamentos, com 32%, 11% e 26% dos docentes avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório, com 26%, 5% e 32% dos respondentes informando que o item é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e Conexão de rede e internet, com 21%, 11% e 21% dos respondentes informando que o serviço é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

4.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Telemática

Iniciando a análise do Curso Superior de Tecnologia em Telemática em relação ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, pela **Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, analisada pelo **segmento discente**, tem-se os seguintes resultados:

Figura 17: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

De acordo com a imagem acima apresentada, verifica-se que o item que teve maior percentual de avaliações positivas na Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, na visão dos discentes foi: a Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 28% e 31, respectivamente, dos discentes apontando o serviço como **excelente** e **bom**.

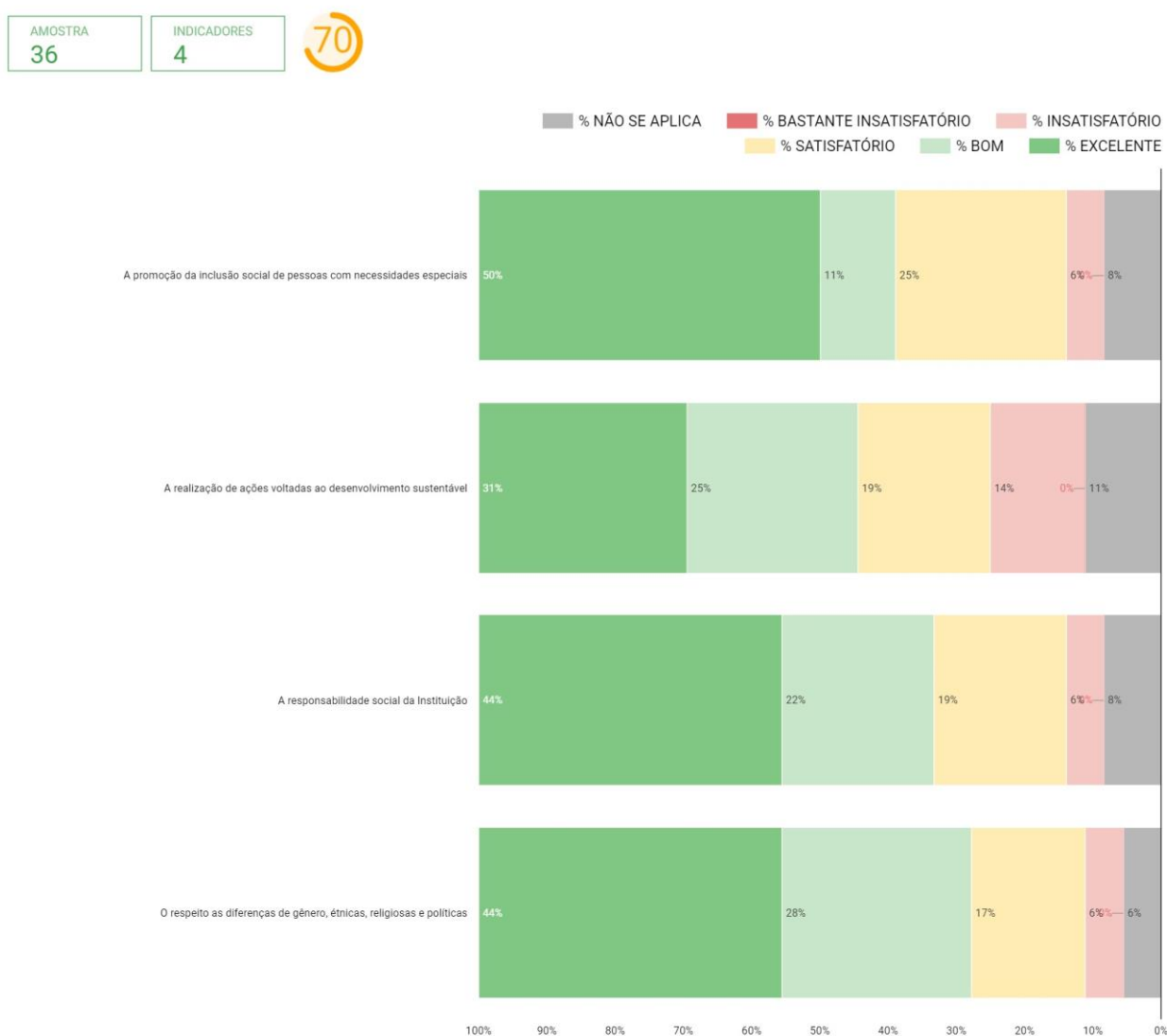
Em relação ao indicador que teve maior percentual de avaliações negativas pelos discentes, destaca-se: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 8%,

3% e 8% dos discentes, respectivamente, apontando o serviço como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior (ver página 63).

Partindo para a **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição**, analisada pelos **discentes** do Curso Superior de Tecnologia em Telemática, obtêm-se os seguintes resultados:

Figura 18: Segmento discente/visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme se pode observar pelo gráfico acima apresentado, os indicadores mais bem avaliados pelos discentes foram: a Promoção da Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Especiais, com 50% e 11% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e o Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 44% e 28% dos respondentes classificando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já os indicadores com destaque negativos foram: a Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 14% e 11% dos respondentes informando que o item é **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e a Responsabilidade Social da instituição, com 6% e 8% dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Os resultados obtidos na avaliação dos **docentes** em relação à dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** será apresentada em tópico específico, pois trata-se de avaliação geral não vinculada a nenhum curso superior.

Para a análise do Eixo 5 - Infraestrutura Física, o segmento discente e docente do curso de Tecnólogo em Construção de Edifícios trouxe os resultados abaixo descritos.

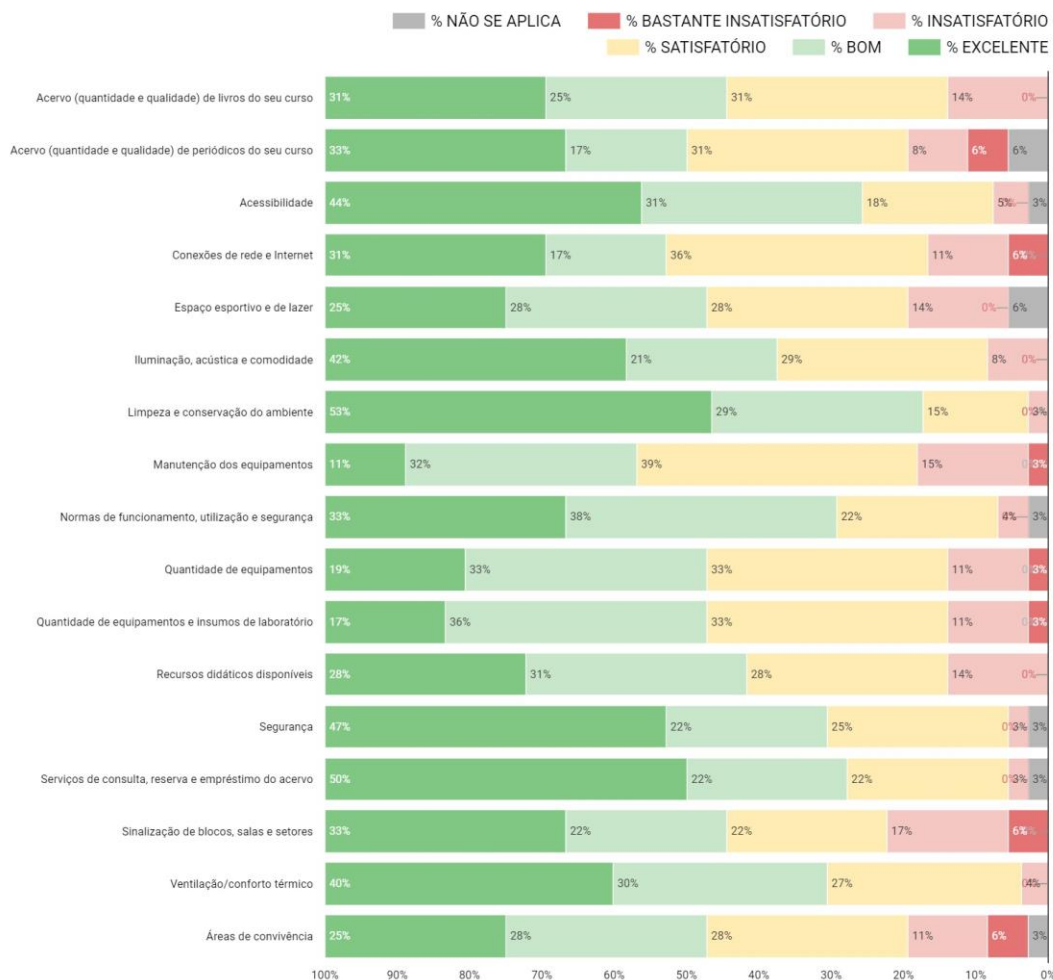
A avaliação **discente** da **Dimensão Infraestrutura Física** (que conta com 17 indicadores) apresentou os seguintes resultados:

Figura 19: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
36

INDICADORES
17



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

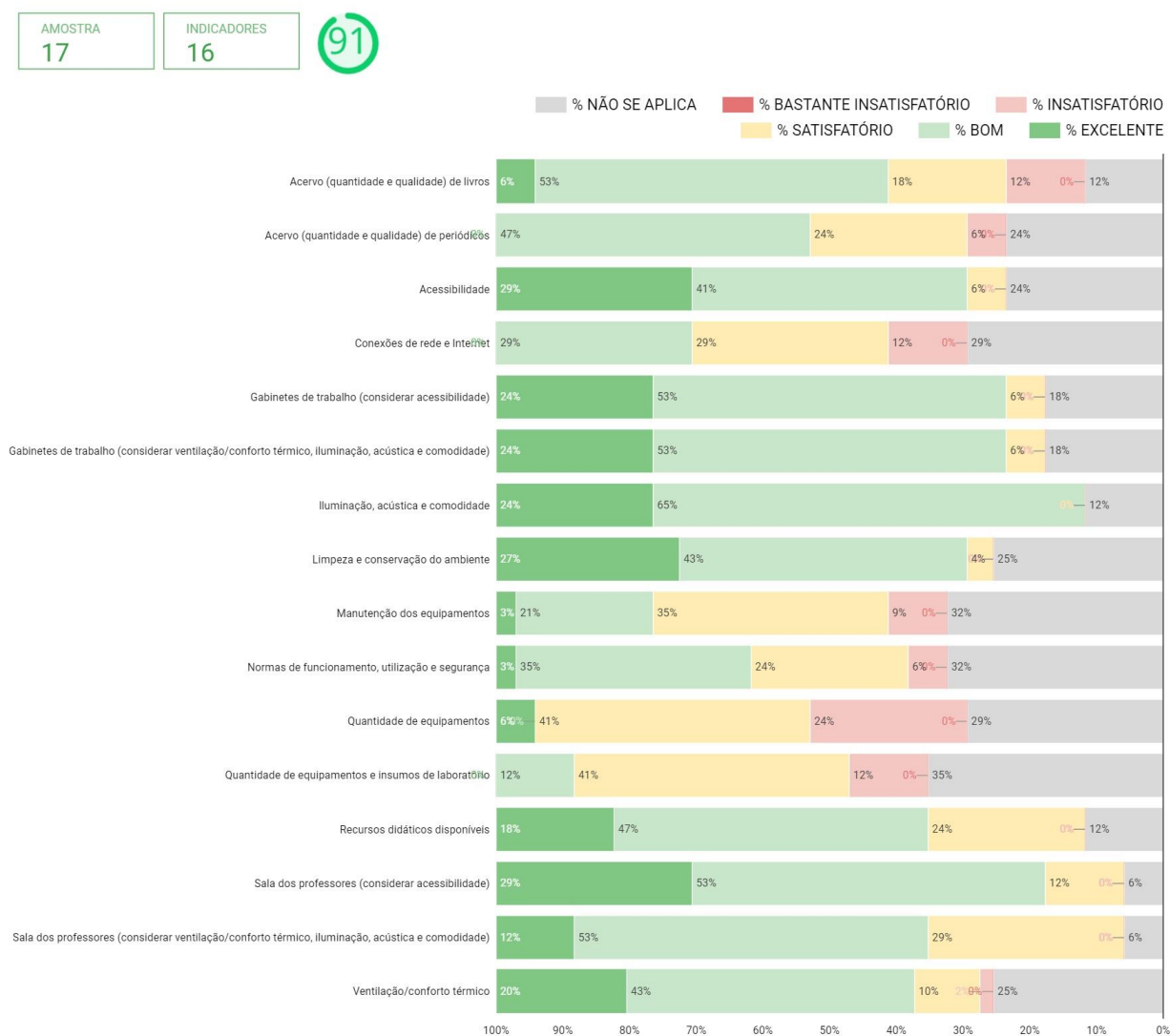
Em conformidade com o gráfico acima, verifica-se que os indicadores mais bem avaliados pelos discentes na Dimensão Infraestrutura Física foram: a Limpeza e conservação do ambiente, com 53% e 29% dos discentes classificando o item como **excelente e bom** respectivamente; Ventilação/conforto térmico, com 40% e 30% dos respondentes avaliando esse indicador como **excelente e bom** respectivamente; e os Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo, com 50% e 22% dos respondentes avaliando o serviço como **excelente e bom** respectivamente.

Já os indicadores com destaque negativos avaliados pelos discentes foram: a Sinalização de blocos, salas e setores, com 17% e 6% dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório e bastante insatisfatório** respectivamente; Acervo (quantidade e qualidade dos periódicos do seu curso), com 8%, 6% e 6% dos discentes

avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e Áreas de convivência, com 11%, 6% e 3% dos discentes avaliando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

No que se refere à avaliação docente, a **Dimensão Infraestrutura Física** foi analisada com base em 16 indicadores. A avaliação apresentou os seguintes resultados:

Figura 20: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme se extrai dos dados acima, os indicadores mais bem avaliados pelos docentes na Dimensão Infraestrutura Física foram: Sala dos professores (considerar acessibilidade), com 29% e 53% dos docentes avaliando o item como **excelente e bom**

respectivamente; Sala dos professores (considerar ventilação/conforto térmico, iluminação, acústica e comodidade), com 12% e 53% dos docentes avaliando o item como **excelente e bom** respectivamente; e a Iluminação, acústica e comodidade, com 24% e 65% dos respondentes indicando o item como **excelente e bom** respectivamente.

No que se refere aos aspectos com maior percentual de avaliações negativas, tem-se: a Quantidade de equipamentos, com 24% e 29% dos docentes informando que o item é **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; a Quantidade de equipamentos e insumo de laboratório, com 12% e 35% dos docentes informando que o item é **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**, respectivamente; e Conexões de rede e internet, com 12% e 29% dos respondentes informando que o item é **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS POR SEGMENTO: DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

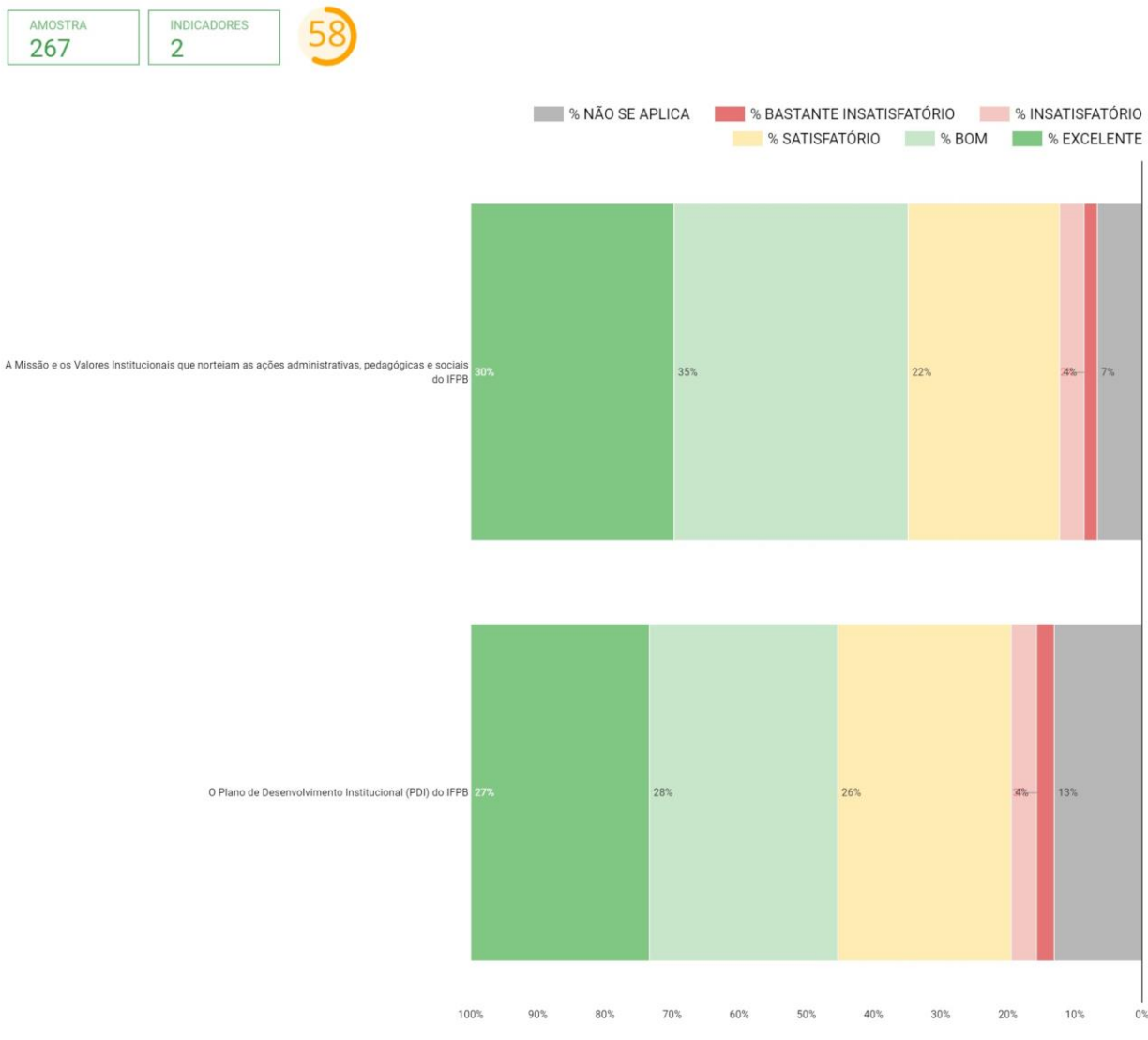
Além da análise dos dados por curso, a qual é mais detalhada e foi acima exposta, é possível também realizar a leitura dos dados referentes à Avaliação Institucional 2022 de forma mais geral, por segmento, considerando todos os cursos superiores. Desta forma, segue abaixo a avaliação geral dos discentes, docentes e técnicos administrativos em relação ao Eixo 2 e ao Eixo 5 e suas respectivas dimensões e indicadores.

4.2.1 Avaliação do segmento discente

No Eixo 2, a **Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** foi avaliada pelos **discentes** do Campus Campina Grande da seguinte forma:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme se extrai dos dados do gráfico acima, o item mais bem avaliado pelos discentes na Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foi: Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 30% e 35% dos discentes avaliando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já o indicador com o maior percentual de avaliações negativas atribuídas pelos discentes foi o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 4%, 3% e 13% dos discentes indicando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Ainda no Eixo 2, mas na **Dimensão Responsabilidade Social da Instituição**, a avaliação discente trouxe a seguinte configuração:

Figura 2: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

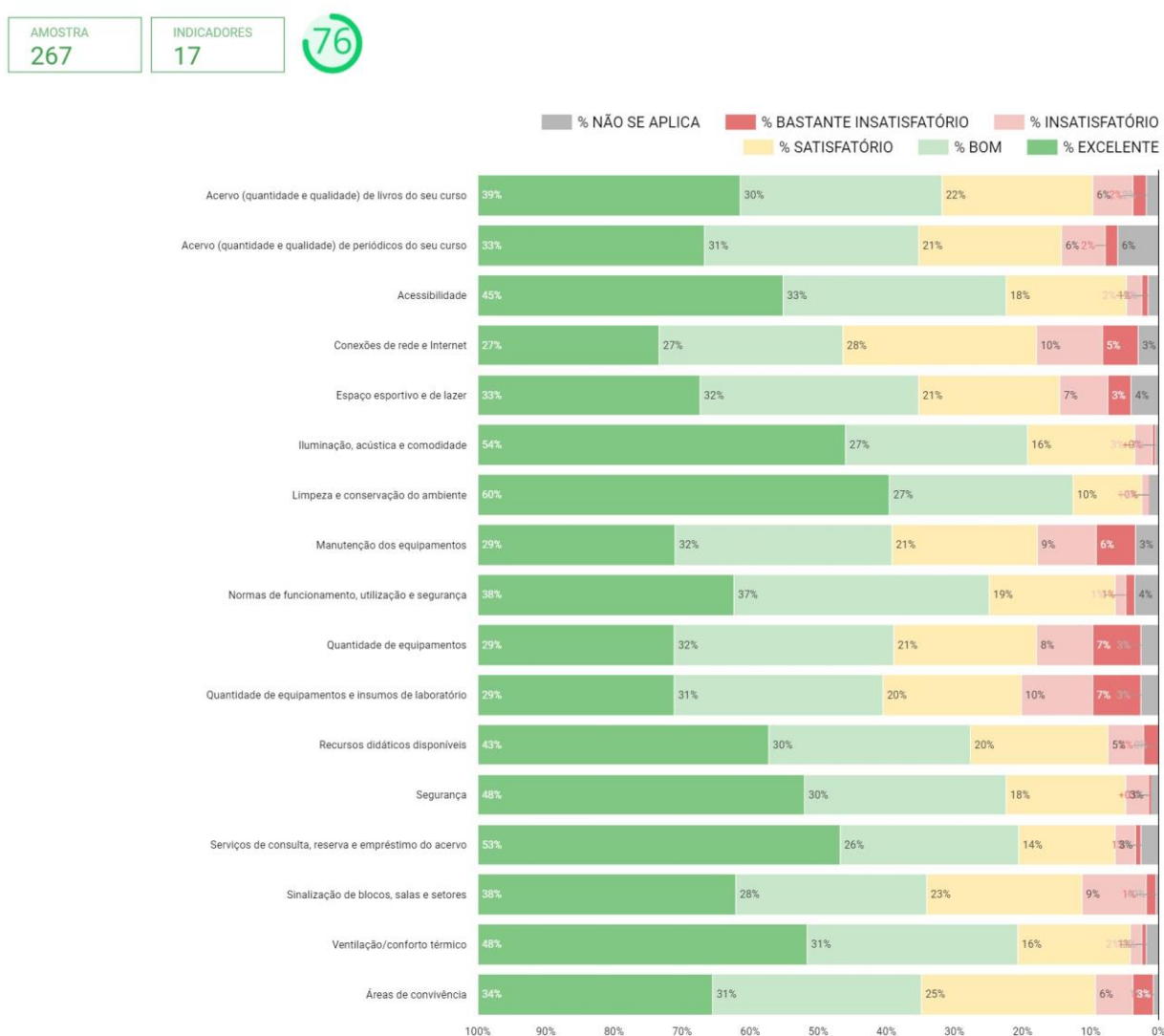
A partir do gráfico apresentado, pode-se identificar que os indicadores que obtiveram maior percentual de avaliações positivas na avaliação discente foram: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais, com 50% e 31% dos discentes avaliando o serviço como **excelente** e **bom** respectivamente; e A responsabilidade social da instituição, com 46% e 30% dos respondentes indicando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Por outro lado, os indicadores que obtiveram maior percentual de avaliações negativas pelos discentes foram: A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 6% e 4% dos dos respondentes indicando o serviço como **insatisfatório**

e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e O respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 2%, 2% e 2% dos discentes informando que o item é **insatisfatório, bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

No que se refere ao Eixo 5 - Infraestrutura Física, os **discentes** do Campus Campina grande avaliaram a **Dimensão Infraestrutura Física** da seguinte forma:

Figura 3: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Na dimensão Infraestrutura Física, os discentes avaliaram positivamente os seguintes indicadores: a Limpeza e conservação do ambiente, com 60% e 27% dos discentes avaliando o serviço como **excelente** e **bom**, respectivamente; a Iluminação,

acústica e comodidade, com 54% e 27% dos respondentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e a Ventilação/conforto térmico, com 48% e 31% dos discentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Já os itens que obtiveram maior percentual de avaliações negativas na avaliação discente da Dimensão Infraestrutura foram: a Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório, com 10%, 7% e 3% dos respondentes indicando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; Conexões de rede e internet, com 10%, 5% e 3% dos discentes classificando o serviço como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e a Quantidade de equipamentos, com 8%, 7% e 3% dos discentes avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

4.2.2 Avaliação do segmento docente

No que se refere a avaliação realizada pelos docentes do Campus Campina Grande, a **Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** obteve a seguinte avaliação:

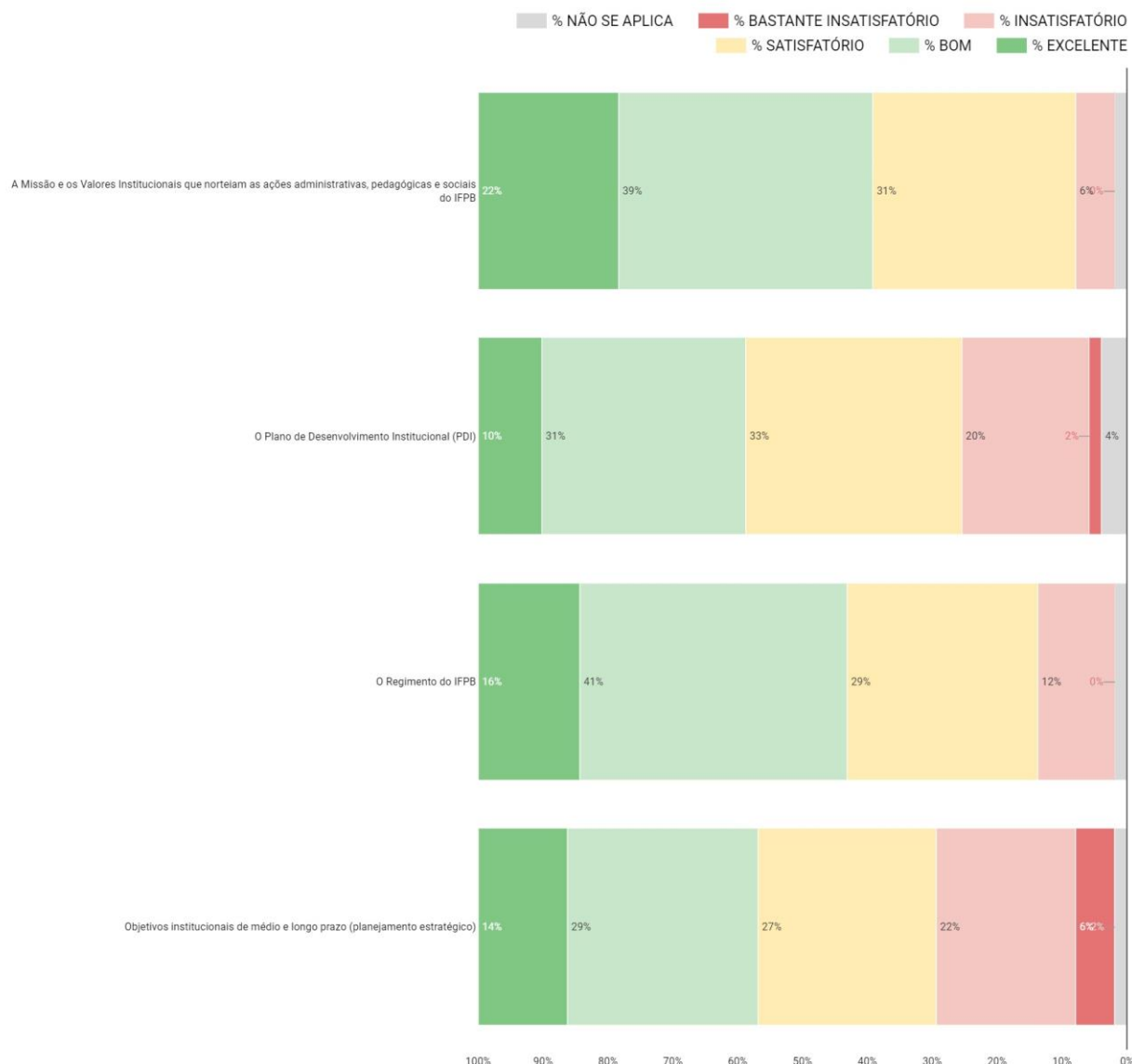
Figura 4: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
51

INDICADORES
4

51



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

A leitura do gráfico acima permite identificar que os itens mais bem avaliados pelos docentes na Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foram: a Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 22% e 39% dos docentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e o Regimento do IFPB, com 16% e 41% dos respondentes qualificando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

Dentre os itens que tiveram maior percentual de avaliações negativas, pode-se destacar: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 20%, 2% e 4%

dos docentes avaliando o indicador como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório**, e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e os Objetivos Institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico), com 22%, 6% e 2% dos respondentes indicando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório**, e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

Partindo para a **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição**, esta foi analisada pelos docentes do Campus conforme o gráfico abaixo.

Figura 5: Segmento docente/visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Os indicadores mais bem avaliados da **Dimensão Responsabilidade Social da Instituição**, de acordo com o gráfico, foram: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais, com 51% e 31% dos docentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e A responsabilidade social da instituição, com 51% e 29% dos respondentes qualificando o item como **excelente** e **bom** respectivamente.

No que se refere aos indicadores com maior quantitativo de avaliações negativas tem-se: Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com 14%, 2% e 12% dos docentes avaliando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e o Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 6% e 6% dos respondentes classificando o item como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

A última dimensão analisada pelos docentes do Campus Campina Grande foi a Dimensão Infraestrutura Física. A análise dessa avaliação segue conforme o gráfico abaixo apresentado.

Figura 5: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
51

INDICADORES
9

90



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Dentre os indicadores acima apresentados, os que obtiveram maior percentual de avaliações positivas pelos docentes foram: a Acessibilidade, com 48% e 38% dos respondentes avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; Espaços esportivos e de lazer, com 41% e 39% dos docentes qualificando o indicador como **excelente** e **bom** respectivamente; e a Segurança, com 27% e 53% dos respondentes classificando o item como **excelente** e **bom**, respectivamente.

Já em relação aos destaques negativos, tem-se os seguintes indicadores com maior porcentagem de avaliações negativas: Áreas de convivência, com 10% e 12% dos

docentes avaliando o item como **insatisfatório** e **bastante insatisfatório** respectivamente; a Sinalização dos blocos e setores, com 8% dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório**; e a Iluminação, acústica e comodidade, com 6% dos respondentes informando que o item não se aplica ou é desconhecido.

4.2.3 Avaliação do segmento técnico-administrativo

Dentro do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, o segmento técnico-administrativo avaliou a **Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** com base em 4 indicadores: a Missão e os Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Regimento do IFPB; e Objetivos Institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico). Dessa forma, seguem os resultados obtidos:

Figura 20: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
29

CTD INDICADORES
4

40



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

De acordo com os indicadores estabelecidos na Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, verifica-se que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas no âmbito técnico administrativo foram: a Missão e Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB, com 7% e 48% dos técnicos avaliando o item como **excelente** e **bom** respectivamente; e o Regimento do IFPB, com 31% e 38% dos respondentes indicando o item como **bom** e **satisfatório** respectivamente.

Já os itens com maior percentual de avaliações negativas foram: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB, com 21% e 14%, respectivamente, dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**; e os Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico), com 21% e 14%, respectivamente, dos respondentes avaliando o item como **insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido**.

Em relação à **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição**, o segmento técnico-administrativo avaliou quatro variáveis, quais sejam: o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas; a responsabilidade social da Instituição; a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável; e a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais. Os resultados apresentados foram:

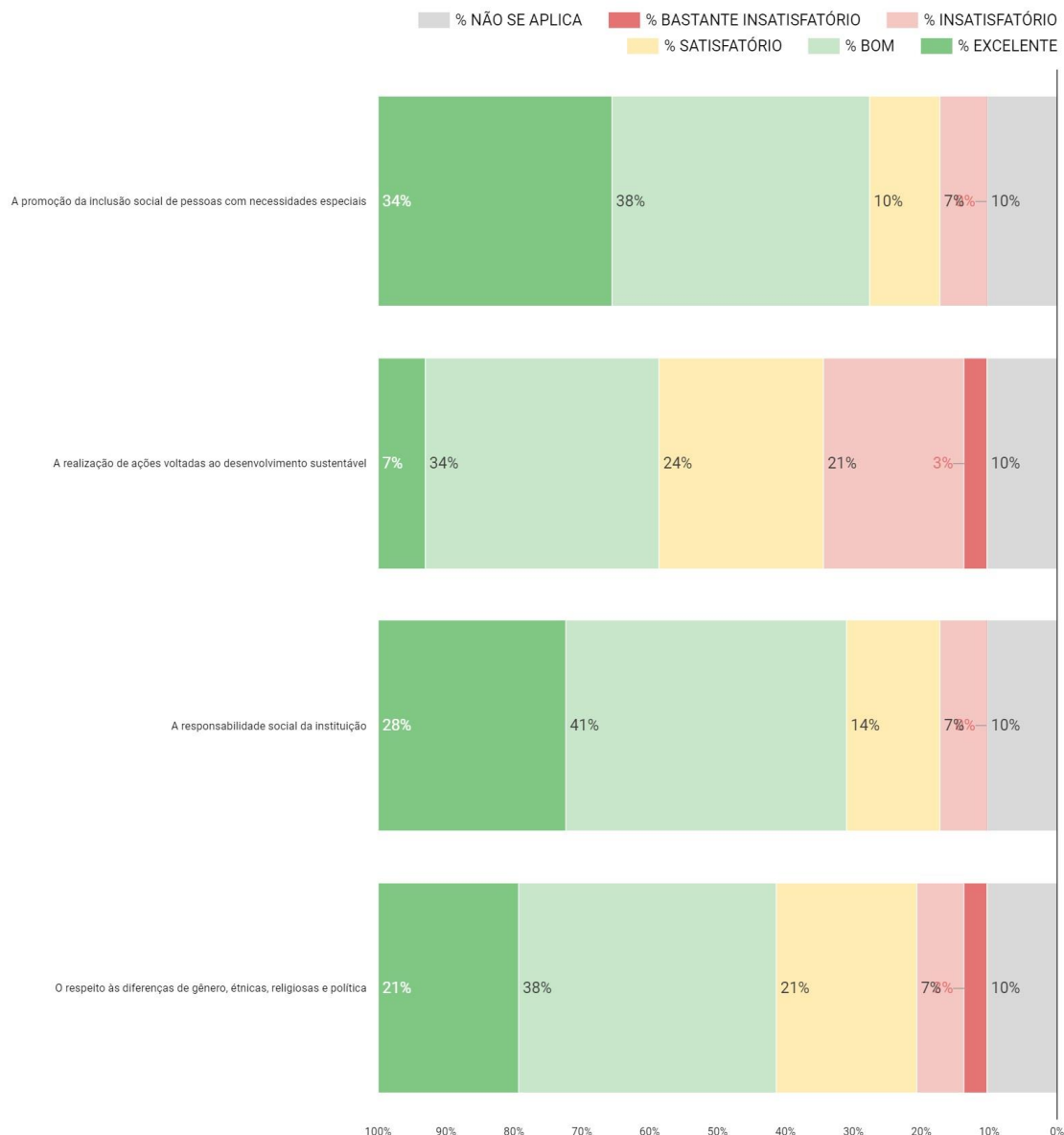
Figura 21: Segmento Técnico/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Responsabilidade Social da Instituição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
29

CTD INDICADORES
4

71



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Conforme extrai-se do gráfico acima, na dimensão Responsabilidade Social da Instituição os técnicos administrativos avaliaram positivamente os seguintes indicadores: a Promoção da Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Especiais, com 34% e 38% dos técnicos avaliando o serviço como **excelente** e **bom**, respectivamente; e a Responsabilidade Social da instituição, com 28% e 41%, respectivamente, dos técnicos, avaliando o serviço como como **excelente** e **bom** respectivamente.

Entre os indicadores avaliados de forma negativa estão: a Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável com 21%, 3% e 10%, respectivamente, dos técnicos classificando o serviço como **insatisfatório**, **bastante insatisfatório**, e que o serviço **não se aplica ou é desconhecido**; e o Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, com 7%, 3% e 10% dos respondentes indicando que o item é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório**, e que o item **não se aplica ou é desconhecido**.

Em relação ao Eixo 5 - Infraestrutura Física, o segmento técnico-administrativo avaliou a **Dimensão Infraestrutura Física** com base em 10 indicadores: Áreas de convivência; Ventilação/conforto térmico; Sinalização de blocos, salas e setores; Segurança; Normas de funcionamento, utilização e segurança; Manutenção dos equipamentos; Limpeza e conservação do ambiente; Espaços esportivos e de lazer; Disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos; e Acessibilidade. A referida avaliação apresentou a seguinte configuração:

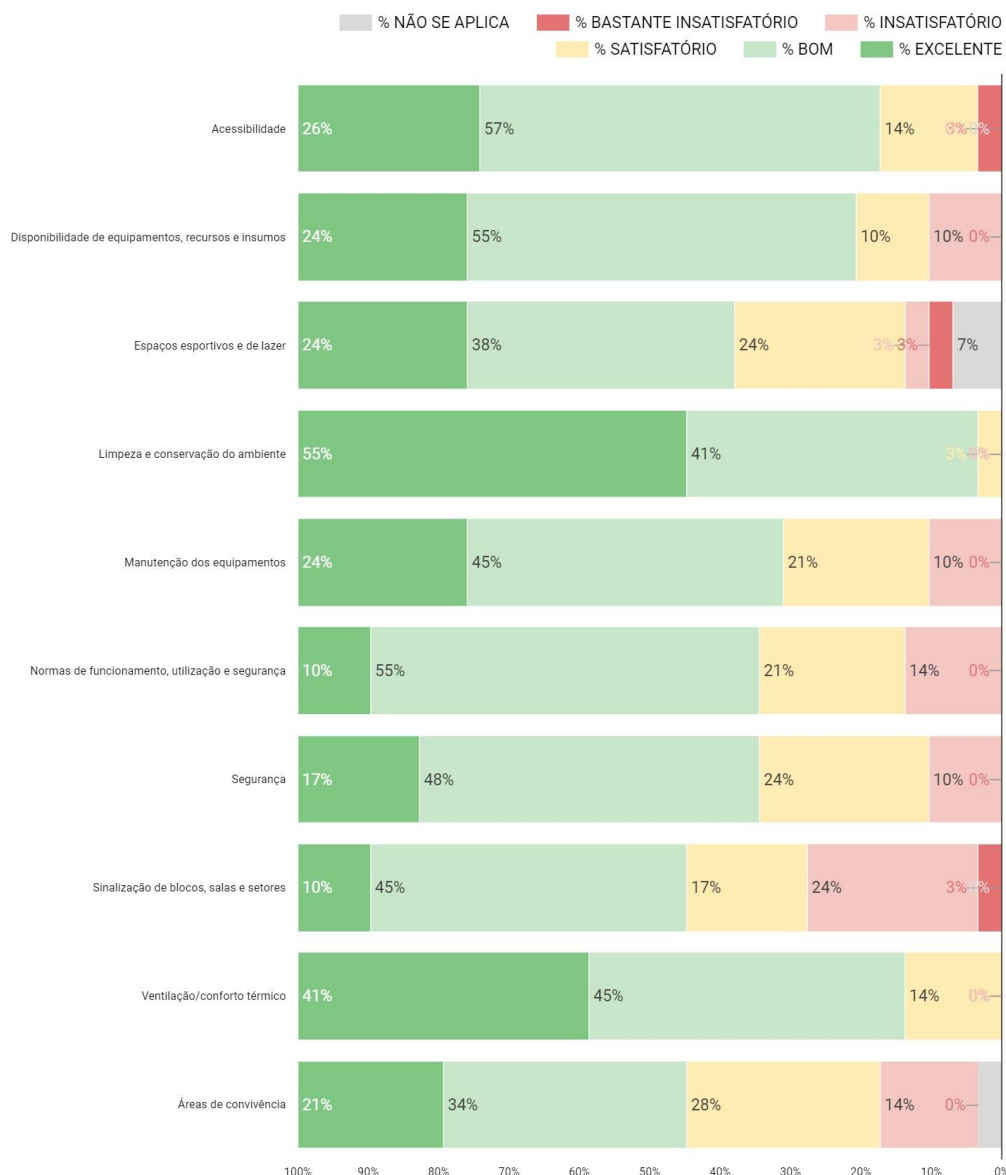
Figura 22: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Infraestrutura Física:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

AMOSTRA
29

CTD INDICADORES
10

69



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2022

Analisando os dados apresentados no gráfico acima, tem-se que os indicadores mais bem avaliados pelo segmento técnico-administrativo em relação à Infraestrutura Física foram: a Limpeza e conservação do ambiente, com 55% e 41% dos respondentes qualificando o serviço como **excelente** e **bom**, respectivamente; a Ventilação/conforto térmico com 41% e 45% dos técnicos avaliando o indicador como **excelente** e **bom**, respectivamente; e a Acessibilidade, com 26% e 57% dos técnicos avaliando o item como **excelente** e **bom**, respectivamente.

Os itens com destaques negativos foram: a Sinalização de blocos, salas e setores, com 24% e 3% dos respondentes avaliando o indicador como **insatisfatório** e **bastante insatisfatório** respectivamente; os Espaços esportivos e de lazer, com 3%, 3% e 7% dos técnicos informando que o item é **insatisfatório**, **bastante insatisfatório** e que o item **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente; e as Áreas de convivência, com 14% e 3% dos técnicos avaliando o indicador como **insatisfatório** e que o indicador **não se aplica ou é desconhecido** respectivamente.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Ministério da Educação - Sistema e-MEC

Relatório da Consulta Avançada

Resultado da Consulta Por : Curso

Relatório Processado : 20/07/2022 - 10:15:53 Total de Registro(s) : 5

Código IES	Instituição(IES)	Sigla	Categoria Administrativa	Código Curso	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	IDD	Ano IDD	Vagas Autorizadas	Data início funcionamento	Data Ato de Criação
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1127900	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	5	2017	-	-	-	-	-	-	80	29/09/2010	28/09/2010
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1342196	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	4	2019	-	-	-	-	-	-	80	16/11/2015	16/11/2015
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1188374	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	4	2017	4	2017	3	2017	3	2017	80	01/10/2012	01/10/2012
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	1128030	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	3	2014	3	2017	3	2017	3	2017	80	29/09/2010	28/09/2010
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA	IFPB	Pública Federal	103486	TELEMÁTICA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	80	26/03/2007	21/12/2006

Código Área Geral CINE	Área Geral CINE	Código Área Específica CINE	Área Específica CINE	Código Área Detalhada CINE	Área Detalhada CINE	Código Rótulo CINE	Rótulo CINE
7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios
7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E04	Engenharia de computação (DON Engenharia)
1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114F02	Física formação de professor
1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto Letras)	0114M01	Matemática formação de professor
7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714T01	Telemática

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA

DIMENSÕES AVALIADAS	AÇÕES DE MELHORIA
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PDI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar sobre a existência do PDI e os aspectos em torno da missão e dos valores institucionais, em eventos/reuniões com estudantes (ex.: recepção de abertura do período, informes/notícias eletrônicas). 2. Realizar reuniões sistêmicas/setoriais periódicas para revisão e acompanhamento de metas do PDI com respectivos servidores. 3. Notificar amplamente acerca dos meios e da disponibilidade de acesso às metas do PDI já consolidadas, englobando aquelas específicas do campus, in loco ou eletronicamente. 4. Aprimorar a integração dos resultados da avaliação institucional pela CPA no desenvolvimento do PDI. 5. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.
DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar amplamente ações de desenvolvimento sustentável planejadas e/ou já implantadas para conhecimento pela comunidade acadêmica. 2. Ampliar ações pautadas na Inclusão Social e Educacional, por meio de oferta de condições estruturais e pedagógicas necessárias ao atendimento às pessoas em respeito às suas diversidades.
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar mais espaço de espaços de convivência, envolvendo a comunidade acadêmica no processo decisório, a fim de obter as alternativas adequadas para todos os segmentos. 2. Reavaliar as condições de segurança dos campi.

	<p>3. Criar plano de manutenção preventiva dos equipamentos dos ambientes acadêmicos.</p> <p>4. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.</p>
--	---

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA com ênfase na apresentação e análise dos dados obtidos pela avaliação realizada pelos Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos do Campus Campina Grande, refletindo a realidade local e possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O ponto fundamental deste estudo foi conseguir desenvolver as bases teóricas e metodológicas que referenciam a construção de um modelo de avaliação interna, que permitirá o gerenciamento de todo o processo de avaliação, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados, abrangendo o monitoramento de avaliações externas e internas de seus cursos superiores (anteriores a este relatório) e de instrumentos de consulta aos segmentos institucionais.

Foram apresentados os dados obtidos, realizada a análise e, mediante os resultados das avaliações, foi apresentado um plano de ações de melhorias, com **recomendações genéricas**, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas servirão para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e acompanhadas pela SPA/CPA.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 03/03/2022.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em:

https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentosinstitucionais/documentos/pdi_ifpb202024.pdf. Acesso em: 02/03/2022.

IFPB. Resolução nº 63/2021. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, julho de 2021. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/cpa/regulamento-da-cpa-atualizado.pdf>. Acesso em 10/05/2022.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daesinep.pdf/view>. Acesso em: 03/03/2022.

LIMA, et al. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB, [S.l.], n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>>. Acesso em: 28 Mar. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.